



Relatório Anual de Informações 2024



Sumário

1. Mensagem da Diretoria	8
2. Resumo Executivo	9
3. Perfil Corporativo	10
3.1 Sobre a entidade	10
4. Governança	11
4.1. Pensamento Estratégico	12
4.2 Estrutura de Governança	13
4.3 Estrutura Organizacional	16
4.4 Indicadores de Gestão	17
4.4.1 Recadastramento	17
4.4.2 Custo/Custeio Administrativo	17
4.4.3 Custo Administrativo / Ativo Total	18
4.4.4 Custo administrativo Per Capita	18
4.4.5 Indicador de Eficiência	19
4.4.6 Execução Orçamentária	19
4.4.7 Ações de Melhorias	20
4.5 Novos Patrocinadores, Instituidores e Crescimento da Arrecadação	21
5. Destaques 2024	22
6. Plano BD-I	35
6.1 A Economia Global em 2024	36
6.2 Rentabilidade 2024	39
6.3 Desempenho do Plano	39
6.4 Arrecadação e Benefícios	42
6.5 Resultado Atuarial	43
6.6 Equilíbrio Técnico do Plano	44
6.7 Comportamento das Premissas Atuariais	44
6.8 Custos com a Administração	45
6.9 Custos com a Gestão dos Planos Previdenciais	46
7. Plano de Benefícios CD-02	47
7.1 A Economia Global em 2024	48
7.2 Rentabilidade 2024	51



7.3 Desempenho do Plano.....	51
7.4 Arrecadação e Benefícios	54
7.5 Resultado Atuarial	55
7.6 Equilíbrio Técnico do Plano	56
7.7 Custos com a Administração.....	56
7.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais.....	57
8. Plano de Benefícios CV-03	58
8.1 A Economia Global em 2024	59
8.2 Rentabilidade 2024	62
8.3 Desempenho do Plano.....	62
8.4 Arrecadação e Benefícios	65
8.5 Resultado Atuarial	66
8.6 Equilíbrio Técnico do Plano	67
8.7 Comportamento das Premissas Atuariais.....	67
8.8 Custos com a Administração.....	68
8.9 Custos com a gestão de Planos Previdenciais	69
8.10 Mudança no custeio previdencial.....	69
9. Plano de Benefícios CD METRÔ-DF	70
9.1 A Economia Global em 2024	71
9.2 Rentabilidade 2024	74
9.3 Desempenho do Plano.....	74
9.4 Arrecadação e Benefícios	77
9.5 Resultado Atuarial	78
9.6 Equilíbrio Técnico do Plano	79
9.7 Custos com a Administração.....	79
9.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais	80
9.9 Alterações Regulamentares.....	81
10. Plano de Benefícios CD-05	82
10.1 A Economia Global em 2024	83
10.2 Rentabilidade 2024	86
10.3 Desempenho do Plano	86
10.4 Arrecadação e Benefícios	89
10.5 Resultado Atuarial.....	90
10.6 Equilíbrio Técnico do Plano	91



10.7 Custos com a Administração	91
10.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais	92
10.9 Alterações Regulamentares	93

11. Plano de Benefícios BrasíliaPrev 94

11.1 A Economia Global em 2024	95
11.2 Rentabilidade 2024	98
11.3 Desempenho do Plano	98
11.4 Arrecadação e Benefícios	101
11.5 Resultado Atuarial	102
11.6 Equilíbrio Técnico do Plano	103
10.7 Custos com a Administração	103
11.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais	104

12. Plano de Benefícios RegiusPrev 105

12.1 A Economia Global em 2024	106
12.2 Rentabilidade 2024	109
12.3 Desempenho do Plano	109
12.4 Arrecadação e Benefícios	112
12.5 Resultado Atuarial	113
12.6 Equilíbrio Técnico do Plano	114
Patrimônio de Cobertura	114
Provisões Matemáticas	114
12.7 Custos com a Administração	114
12.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais	115

13. Plano de Gestão Administrativa: PGA 116

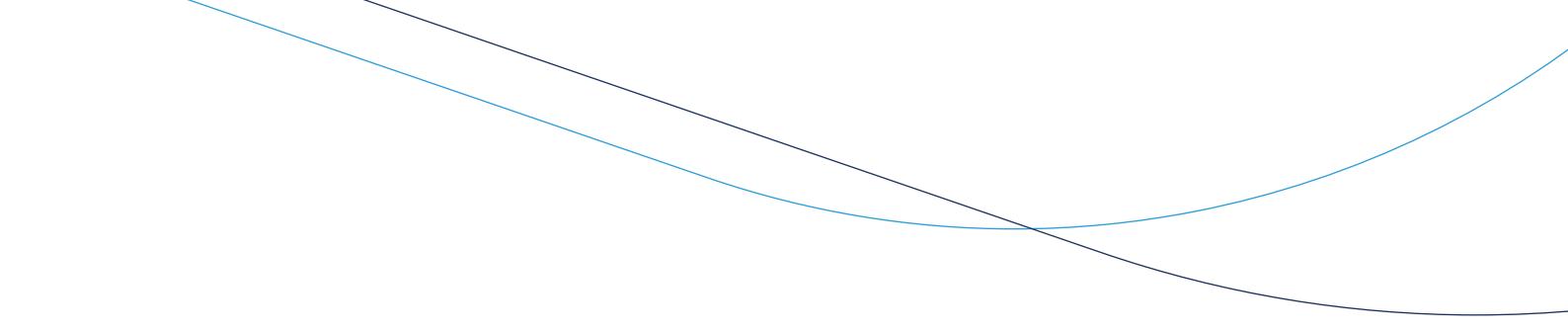
13.1 A Economia Global em 2024	117
13.2 Rentabilidade 2024	120
13.3 Custo Administrativo	120
13.4 Desempenho do Plano	121
13.5 Rateio das Despesas	122
13.6 Equilíbrio Técnico do Plano	124
13.7 Execução Orçamentária	124
13.8 Acompanhamento das Despesas Administrativas X Orçamento	125



13.9 Evolução das Despesas Administrativas	127
13.10 Evolução do Custo Administrativo	127
13.11 Evolução da Despesa sobre a Receita	128
13.12 Evolução da Receita Per Capita	128
13.13 Custos de Administração	129
13.14 Custos com a Gestão dos Planos Previdenciais	129

14. ANEXOS **130**

Demonstrações Contábeis.....	131
Relatório dos Auditores Independentes	131
Parecer do Conselho Fiscal.....	131
Manifestação do Conselho Deliberativo	131



Apresentação

Com a responsabilidade de administrar quase R\$ 4 bilhões em patrimônio e garantir a proteção previdenciária de mais de 7 mil participantes e cerca de 9 mil beneficiários, a Previdência BRB apresenta seu Relatório Anual de Informações 2024.

Este material traduz o compromisso da entidade com a transparência, a gestão responsável e o fortalecimento da cultura previdenciária, pilares que sustentam o propósito institucional de assegurar um futuro financeiro seguro e sustentável.

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços: novos patrocinadores e instituidoras, aumento no número de participantes, crescimento da arrecadação, lançamento de soluções tecnológicas e aprimoramentos na governança. Tudo isso com foco no fortalecimento dos planos de benefícios e na excelência do atendimento aos participantes.

Convidamos você a conhecer os destaques do ano, os resultados alcançados e as estratégias que continuarão guiando a Previdência BRB rumo ao crescimento, com solidez e inovação.

Boa leitura!



Grandes Números

+4,42%

Crescimento de participantes
Atingimos 7.235

+12,0%

Arrecadação total
Receitas previdenciais

100,0%

Reversão Déficit BD-01
-R\$4,74 milhões em 2023
para **+R\$381 mil**

+3,1%

Aumento Recursos dos Planos
de R\$3,87 Bi em 2023
para **R\$3,99 Bi**

100,6%

Superávit CV-03
R\$5,43 Mi

-3,14%

Redução Despesas Adm.
Orçamento executado ficou
abaixo do projetado

1. Mensagem da Diretoria

O ano de 2024 foi marco de transformação para a Previdência BRB. Consolidamos nossa marca e estabelecemos uma parceria com ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar para uma atuação mais efetiva em todo o território nacional.

Atingimos o patrimônio de quase R\$4 bilhões e mais de 7.200 participantes. Isso demonstra a confiança dos nossos públicos e reforça o compromisso com a sustentabilidade dos nossos planos e a entrega de valor a cada um dos nossos participantes.

Vivemos um período desafiador no cenário econômico, com forte oscilação na renda fixa, o que afetou temporariamente os resultados de alguns planos. Ainda assim, mantivemos a solidez dos planos e apresentamos superávit no Plano BD-01 e CV-03, consequentemente, reforçando a confiança da nossa comunidade previdenciária. Essa resiliência foi possível graças a uma gestão comprometida, orientada pela estratégia, numa visão de longo prazo e baseada em controles robustos e numa governança corporativa bem estruturada.

Investimos fortemente em inovação e tecnologia: novo site, modernização do canal 0800, migração dos

sistemas de gestão, integração de novos serviços digitais e implementação do pagamento por cartão de crédito no plano BrasíliaPrev. Também evoluímos na segurança da informação, mantendo certificações relevantes como ISO 27001, 27701, e DSC 10000.

Seguimos comprometidos com o desenvolvimento das pessoas. Em 2024, foram mais de 1.600 horas de treinamento, projetos sociais de impacto e ações contínuas de educação financeira e previdenciária.

A diretoria agradece a confiança dos participantes, patrocinadores, conselheiros e colaboradores. Em 2025, seguiremos trabalhando para fortalecer ainda mais nossa missão: garantir segurança financeira, entregar valor e transformar sonhos em proteção para o futuro.

Diretoria Executiva

2. Resumo Executivo



Total de
Participantes:
7.235



Rentabilidade
média dos Planos
em 2024 (a.a.):
5,67%



No ranking de 248
EFPC da ABRAPP:
52ª



Relação de
despesas/Ativo
Total Administrado:
0,45%



Milhões de reais
em contribuições
recebidas:
200



Milhões de reais
em benefícios
pagos:
270

3. Perfil Corporativo

3.1 Sobre a entidade

A Regius, em 21/09/2023, adotou o nome fantasia de Previdência BRB, mantendo-se como uma entidade de previdência complementar fechada, instituída como Sociedade Civil sem fins lucrativos. Sua atuação foi autorizada pela Portaria nº 3.484, de 18/04/1985, com o propósito inicial de gerenciar os planos de previdência complementar do Conglomerado BRB. Com o tempo, ampliou sua atuação para o multipatrocínio e, agora, atua na gestão de multiplanos, numa fase de expansão e crescimento.

Atualmente, a entidade gerencia 7 Planos Previdenciários e um Plano Administrativo, incluindo: o Plano de Benefício Definido BD-01; o Plano de Contribuição Definida CD-02; o Plano de Contribuição Variável CV-03; o Plano de Contribuição Definida CD-Metrô-DF; o Plano de Contribuição Definida CD-05; o Plano de Contribuição Definida BrasíliaPrev; o Plano de Contribuição Definida RegiusPrev, para servidores públicos de entes federativos; e o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

As Patrocinadoras são representadas por empresas ou grupos que disponibilizam, mediante formalização de convênio com o fundo de pensão, um Plano de Benefícios previdenciários para os seus empregados. Nessa situação, as contribuições vertidas ao Plano são feitas conjuntamente pela empresa Patrocinadora e os participantes do Plano. Desta categoria, que pressupõe a existência de vínculo empregatício entre as partes, os Planos administrados pela Previdência BRB possuem 20 (vinte) Patrocinadoras, incluindo a própria Entidade.

NOSSOS PATROCINADORES



INSTITUIDORAS

As Instituidoras são entidades representativas de caráter profissional, classista ou setorial, que disponibilizam, mediante formalização de convênio com o fundo de pensão, Plano de Benefícios previdenciários para os seus associados ou membros. Nessa situação, as contribuições vertidas ao Plano são feitas principalmente pelos participantes, ou seja, sem a obrigação de aportes da associação que os congrega. Atualmente, a Previdência BRB possui convênio com 9 (nove) Instituidoras, incluindo a própria Entidade.





4. Governança



4.1. Pensamento Estratégico

Missão



Ser uma entidade fechada de previdência complementar com portfólio de produtos inovadores e de qualidade, com rentabilidade acima do mercado, solidez nos controles internos, marca forte, com gradual e consistente crescimento no volume dos recursos administrados e no número de participantes, com atuação em todo o território nacional.

Propósito



O futuro que você sonha está em nossos Planos.

Proposta de Valor

Entregar Planos de Previdência Complementar sustentáveis e seguros, proporcionando qualidade de vida e bem-estar para você.

Postura Estratégica

Crescimento sustentado na excelência operacional, relacionamento de qualidade, segurança e rentabilidade na gestão dos recursos e custos adequados.

Valores



- 1. Respeito:** Respeitamos e valorizamos as pessoas
- 2. Foco no Participante:** Reconhecemos no participante a razão de existir da Previdência BRB
- 3. Relações Institucionais:** Zelamos pela qualidade e transparência nas relações
- 4. Transparência:** Primamos pela clareza e tempestividade na prestação de informações
- 5. Compromisso:** Somos comprometidos com a realização dos sonhos e qualidade de vida dos participantes e seus familiares
- 6. Eficácia na Gestão:** Temos foco no resultado e agimos com transparência, integridade e responsabilidade socioambiental
- 7. Segurança:** Prezamos pela segurança das informações, do dinheiro investido e pelo cumprimento das normas e regulamentos
- 8. Espírito Empreendedor:** Agimos com pensamento inovador para agregar valor à experiência dos nossos clientes



4.2 Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Previdência BRB, em conformidade com a legislação vigente, está definida pela divisão a seguir:

Conselho Deliberativo (CONDE)

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo, responsável pela definição da política geral de administração da Previdência BRB e de seus planos de benefícios. Sua ação se exerce pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e orientações gerais de organização, operação e administração. É composto por:

2 (dois) membros efetivos dentre Participantes Ativos e Assistidos e igual número de suplentes escolhidos em eleição direta pelos Participantes Ativos e Assistidos.

2 (dois) membros efetivos e igual número de suplentes designados pelas Patrocinadoras ou Instituidoras, desde que dentre os Participantes Ativos e Assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Previdência BRB.

Conselho Fiscal (COFIS)

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno e de fiscalização da Previdência BRB, cabendo-lhe, precípua mente, zelar por sua gestão. É composto por:

2 (dois) membros efetivos e igual número de suplentes designados por Patrocinadoras e Instituidoras, dentre os Participantes Ativos e Participantes Assistidos.

2 (dois) membros efetivos e igual número de suplentes escolhidos em eleição direta pelos Participantes Ativos e Assistidos.

A presidência do Conselho Fiscal caberá a um dos membros eleitos, escolhido por estes.

Diretoria Executiva (DIREX)

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela administração geral da Previdência BRB cabendo-lhe cumprir e fazer cumprir normas legais e infralegais, estatutárias e regulamentares, bem como fazer executar as diretrizes gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos por ele fixados. É composto por:

Diretor-Presidente – nomeado pelo Conselho Deliberativo.

Diretor Financeiro – nomeado pelo Conselho Deliberativo.

Diretor de Previdência – eleito dentre os Participantes Ativos e Assistidos.



COMITÊS

Os Órgãos Estatutários contam com o apoio do Comitê de Investimento – COMIN, do Comitê de Patrocinadoras e Instituidoras – COPAT, do Comitê de Ética e Disciplina - COMED, do Comitê de Gerenciamento de Crise e de Imagem – COMCI, e do Comitê de Gestão de Riscos – CORIS, sendo os dois primeiros compostos por membros indicados pelas Patrocinadoras e Instituidoras dos Planos administrados pela Entidade e os dois últimos pelos titulares das unidades organizacionais da Previdência BRB. São compostos por:

Comitê de Ética e Disciplina

O COMED tem a finalidade de promover a apuração, instauração, instrução e julgamento do procedimento ético e disciplinar em face de empregados, dos membros dos órgãos estatutários e terceiros relacionados à Previdência BRB, nos termos do seu Regimento Interno, observadas as disposições expressas na legislação, no Estatuto da Entidade e nos demais normativos internos vigentes.

Comitê de Gestão de Riscos

O CORIS tem a finalidade de verificar a identificação, classificação, medição, controle e monitoramento dos riscos e controles da Entidade, por parte das áreas, nos termos do seu Regimento Interno, observadas as disposições expressas na legislação, no Estatuto da Entidade e nos demais normativos internos vigentes.

Comitê de Patrocinadoras e Instituidoras

O COPAT tem por finalidade e competência acompanhar o desempenho atuarial, financeiro e administrativo dos Planos de Benefícios, em consonância com o planejamento estratégico e as políticas internas da Entidade, podendo manifestar-se quando das proposições de alterações regulamentares, estatutárias e do plano de custeio.

Comitê de Investimento

O COMIN tem por finalidade analisar e acompanhar as estratégias de investimentos, analisar as operações de investimentos e desinvestimentos que envolvem risco de crédito, moeda e derivativos, e orientar a execução da Política de Investimento aprovada pelo Conselho Deliberativo, bem como acompanhar o crescimento das reservas matemáticas vis a vis o crescimento dos recursos que visam garantir o pagamento dos benefícios contratados.

AUDITORIA INTERNA

Subordinada ao Conselho Deliberativo, a Auditoria Interna, se estrutura como mais uma linha de defesa da gestão de riscos, controles e conformidade.



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS EFETIVOS

MEMBROS SUPLENTES

Cristiane Maria Lima Bukowitz | Presidente

Cynthia Judite Perciano Borges

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Juscelino Fernandes de Sá

Marcelo da Costa Bernardo

Luciano Henn Bernardi

Eliomar dos Santos Lacerda

José Cristóvão de Souza

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

MEMBROS SUPLENTES

Wendell Feitosa Castro | Presidente

Wesley de Araújo Medeiros

Eveline Duarte Calcado

Robério César Bonfim Mangueira

Rodrigo Alves dos Santos

Rômulo Aires Mendes Costa

Carlos José Alves Costa

José Percy de Amorim e Silva Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Semíramis R. S. M. Cezar | Diretora-Presidente

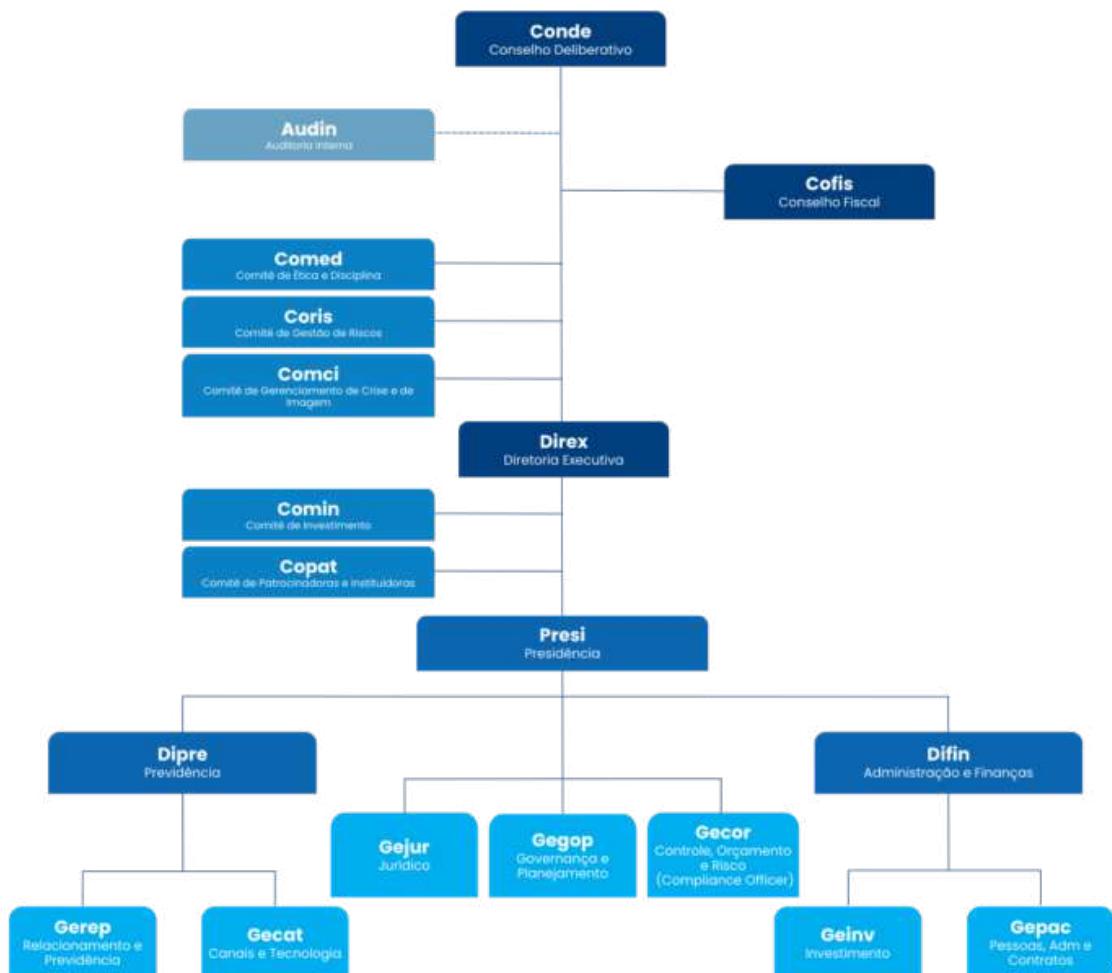
Laécio Barros Júnior | Diretor de Previdência

Sandro Soares de Souza | Diretor Financeiro



4.3 Estrutura Organizacional

O Conselho Deliberativo aprovou na 662^a reunião, em 31/01/2024, as atualizações na estrutura de governança. Entre as mudanças, destacam-se a criação da AUDIN, a nova área de Auditoria Interna, e a nomeação do Compliance Officer. Essas iniciativas marcam um importante passo em nosso compromisso contínuo com a transparência, a eficiência e a conformidade em todos os níveis organizacionais.



Conde – Conselho Deliberativo
Cofis – Conselho Fiscal
Direx – Diretoria Executiva

Audin – Auditoria Interna

Comed – Comitê de Ética e Disciplina
Coris – Comitê de Gestão de Riscos
Comci – Comitê de Gerenciamento de Crise e de Imagem
Comin – Comitê de Investimento
Copat – Comitê de Patrocinadoras e Instituidoras

Presi – Presidência
Gejur – Gerência Jurídica
Gegop – Gerência de Governança e Planejamento
Gecor – Gerência de Controle, Orçamento e Risco

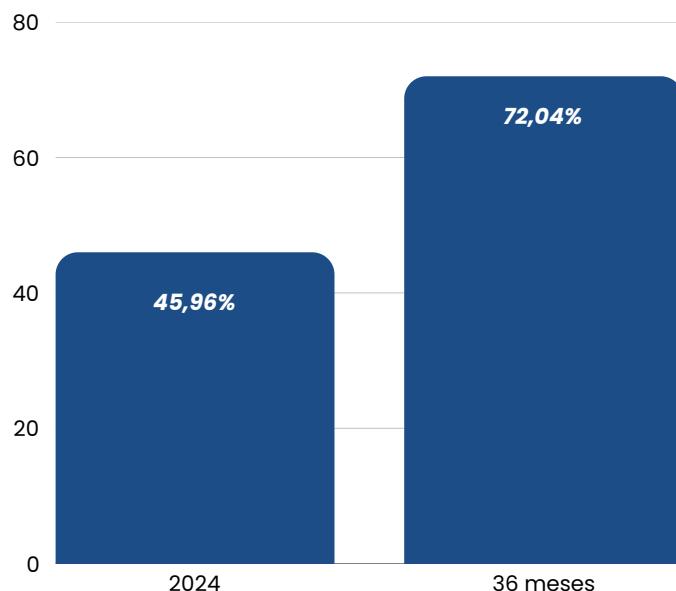
Difin – Diretoria de Administração e Finanças
Geinv – Gerência de Investimento
Gepac – Gerência de Pessoas, Adm. e Contratos

Dipre – Diretoria de Previdência
Gerep – Gerência de Relacionamento e Previdência
Gecat – Gerência Canais e Tecnologia

4.4 Indicadores de Gestão

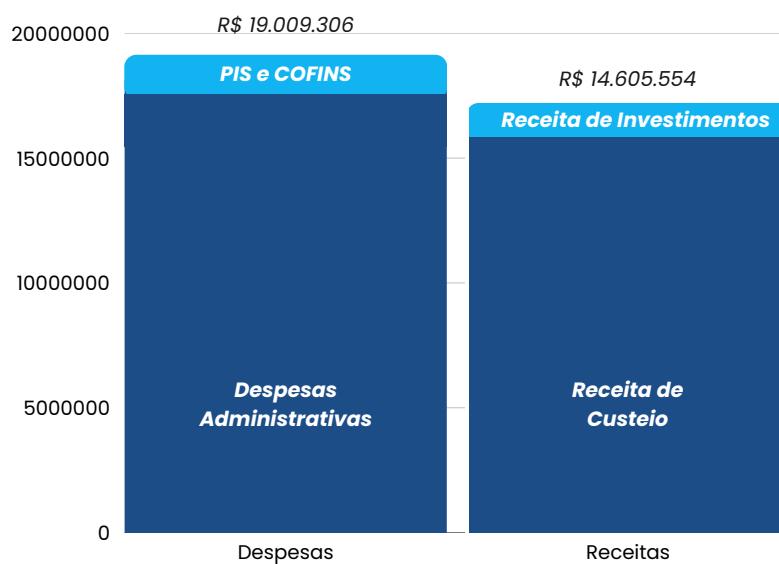
4.4.1 Recadastramento

O nível de recadastramento no ano de 2024 dos Planos de Benefícios alcançou 45,96% da população de participantes e assistidos e nos últimos 36 meses atingiu 72,04% (abaixo da meta estabelecida de 100%).



4.4.2 Custo/Custeio Administrativo

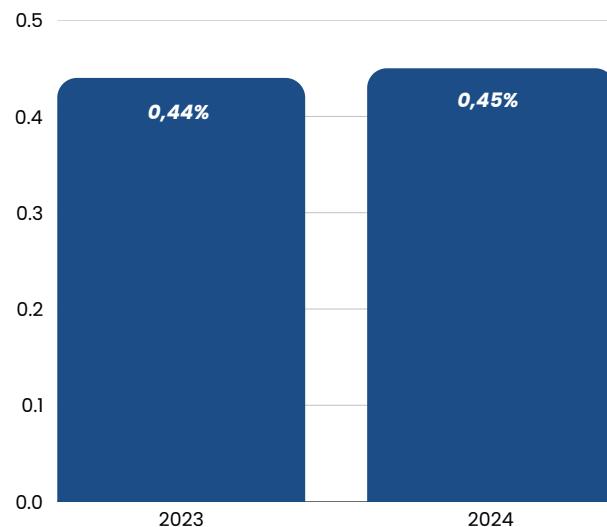
O custo administrativo em 2024 foi maior que custeio em 23%, provocando descapitalização dos PGA. Esse resultado ocorreu devido a baixa rentabilidade alcançada no ano.





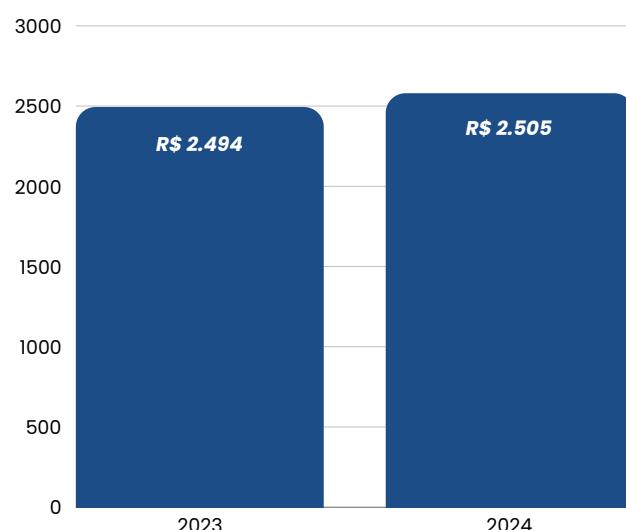
4.4.3 Custo Administrativo / Ativo Total

Em 2024, o custo administrativo fechou em 0,45% do patrimônio total administrado, represtando um aumento de 2%, o que evidencia a responsabilidade na gestão dos recursos realizada pela Previdência BRB.



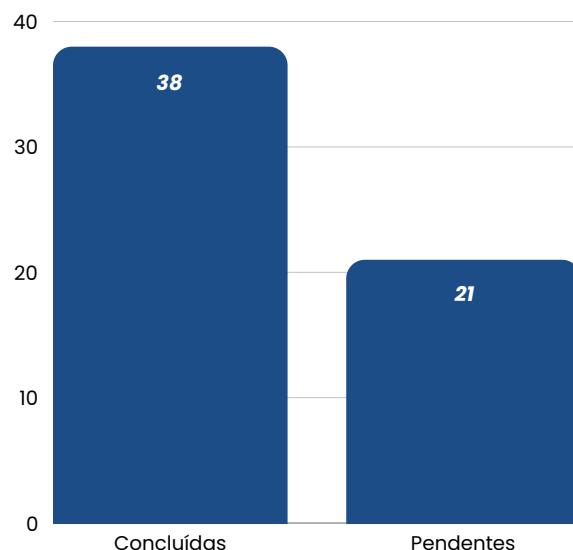
4.4.4 Custo administrativo Per Capita

O custo administrativo apresentou um aumento de 4,88%. O número de participantes cresceu 4,42%, refletindo no aumento da despesa per capita da Previdência BRB, corresponde a 0,44% na comparação com 2023.



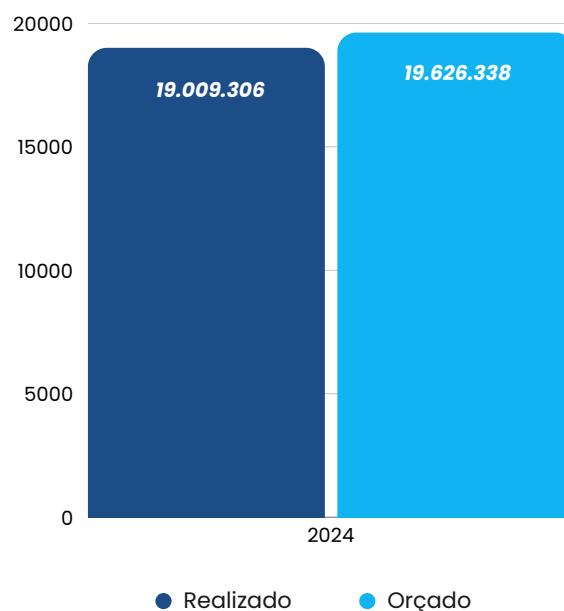
4.4.5 Indicador de Eficiência

No ano de 2024, das 59 ações estabelecidas no Planejamento Estratégico, 38 foram concluídas, 21 não foram realizadas em sua totalidade. O índice de eficiência foi de 64,4% das ações realizadas. Indicador de Eficácia Foram alcançadas 60% das metas estratégicas estabelecidas, em 2024. Indicador de Eficiência Foram realizados 75% dos projetos estratégicos traçados para 2024.



4.4.6 Execução Orçamentária

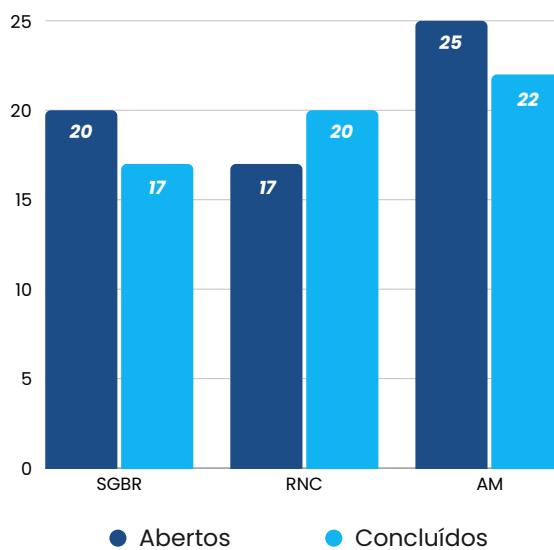
No ano de 2024, as despesas administrativas totais apresentaram nível de realização de 3,14% abaixo do valor orçado.





4.4.7 Ações de Melhorias

Em 2024, foram criados 20 planos de ação no Sistema de Gestão Baseada em Riscos (SGBR), dos quais 17 foram concluídos durante o exercício. No que diz respeito aos Registros de Não Conformidade (RNC), foram abertos 17 novos registros e concluídos 20, considerando o saldo de 5 registros pendentes de 2023. Em relação às Ações de Melhoria (AM), foram abertas 25 ações em 2024, das quais 22 foram finalizadas ao longo do ano, levando em conta o saldo de 2 ações pendentes de 2023.



4.5 Novos Patrocinadores, Instituidores e Crescimento da Arrecadação

Arrecadação por Plano

Planos	2024	2023	Δ% 12 meses
Plano BD-01	98.685.983	89.576.679	10,17%
Plano CD-02	2.939.098	3.494.263	-15,89%
Plano CV-03	69.290.707	63.079.059	9,85%
Plano CD-Metrô	15.906.670	12.281.590	29,52%
Plano CD-05	11.976.829	9.065.015	32,12%
Plano Brasiliaprev	1.240.896	1.298.295	-4,42%
Plano RegiusPrev	251.055	89.888	179,30%
TOTAL	200.291.238	178.884.789	11,97%

População por plano – Evolução

Planos	Dezembro 2024	Dezembro 2023	Δ% 12 meses
BD-01	1.793	1.800	-0,39%
CD-02	247	296	-16,55%
CV-03	2.385	2.419	-1,41%
CD Metrô	896	878	2,05%
CD 05	899	834	7,79%
BRASILIAPREV	956	659	45,07%
REGIUSPREV	59	43	37,21%
TOTAL	7.235	6.929	4,42%

5. Destaques 2024



**Primeiro ano do lançamento da
nova marca Previdência BRB**



**Novos Instituidores para o BrasíliaPrev e
Novos Patrocinadores para o RegiusPrev**





**Alcançamos a marca de
7 mil Participantes**



**Possibilidade de pagamento
de contribuições via Cartão de Crédito,
no Plano BrasíliaPrev**



**Nova sede: um espaço
mais moderno e funcional, com
economia de aluguel (parceria
com a ANEABRB)**



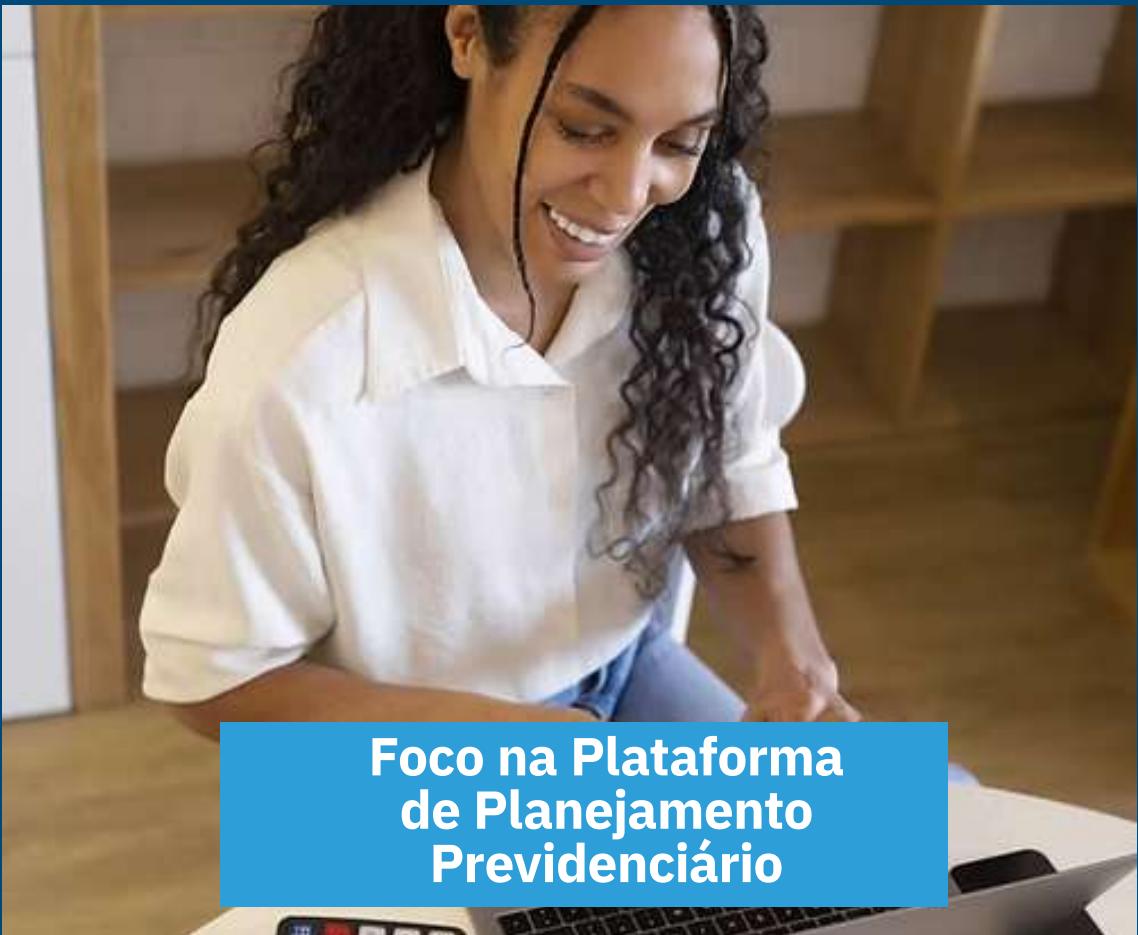
**Recebemos
certificações**





**Índice de Cobertura Previdencial
sobe para 85%**





**Foco na Plataforma
de Planejamento
Previdenciário**



**Índice de Maturidade Financeira
chega a 1,35%, evidenciando o
rejuvenescimento da massa.**



Transformação digital em movimento



Este ano, seguimos avançando com inovação e tecnologia na Previdência BRB, trazendo melhorias significativas para nossos participantes e patrocinadoras.

Demos um grande passo na modernização dos nossos serviços com a implementação do cartão de crédito para pagamento recorrente mensal para o Plano BrasíliaPrev, o plano instituído da Previdência BRB.

Para aprimorar o atendimento aos participantes, realizamos melhorias técnicas no canal 0800, proporcionando uma comunicação mais eficiente e ágil, garantindo suporte ainda mais qualificado.

Outro marco importante foi a finalização da migração do Plano BrasíliaPrev do sistema da SINQIA para o PrevSystem WEB da Intech, uma mudança que trouxe maior eficiência operacional, segurança e escalabilidade para nossa administração previdenciária. Além disso, iniciamos a migração do Plano CD-05 também para a

plataforma Prevsystem WEB, dando continuidade à nossa estratégia de modernização tecnológica.

E para encerrar o ano, lançamos um novo site institucional, totalmente renovado, moderno, rápido, intuitivo e responsivo, proporcionando uma experiência digital mais fluida e agradável para todos os usuários.

Essas ações reforçam nosso compromisso com a excelência no atendimento, segurança da informação e inovação contínua. Continuaremos investindo na evolução dos nossos sistemas e processos para oferecer sempre o melhor para nossos participantes.

Agradecemos a confiança e seguimos juntos nessa jornada de transformação digital.

Carlos da Costa Neves Neto
Gerente de Canais e Tecnologia

Novos Patrocinadores

O Plano RegiusPrev ganhou seis novos Patrocinadores: Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul-PR, Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul-PR, Prefeitura Municipal de São Tomé-PR, Câmara Municipal de São Tomé-PR, Prefeitura Municipal de Querência do Norte-PR e Câmara Municipal de Querência do Norte-PR.





Relatório Anual LGPD na Previdência BRB

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama das atividades e avanços relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no âmbito da Previdência BRB no ano de 2024, destacando as principais iniciativas, auditorias, treinamentos e medidas implementadas para garantir a conformidade com a legislação vigente. Crescimento global, taxas de inflação ainda superiores às metas nas principais economias e juros em patamares restritivos, o ambiente econômico deve se mostrar mais dinâmico no decorrer de 2024.

Nomeações e Estrutura Organizacional

Desde 01/07/2022, Jonhe Sueize e Souza Nogueira exerce a função de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO) da Previdência BRB, sendo responsável pela supervisão das iniciativas de privacidade e proteção de dados da entidade.

Auditória e Avaliação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação e Proteção de Dados

Em agosto de 2024 foi realizada a Auditoria Interna para avaliação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação e de Dados Pessoais, tomando como base as normas ABNT NBR ISO 27001:2013 e ABNT NBR ISO 27701:2019. O escopo da auditoria incluiu a administração de planos de previdência complementar e os processos de investimentos da entidade. Posteriormente, entre outubro e novembro de 2024, foi conduzida a Auditoria Externa, que resultou na recomendação para a manutenção das certificações ABNT NBR ISO 27001:2013 e ABNT NBR ISO 27701:2019. As auditorias confirmaram avanços significativos no gerenciamento de riscos e no cumprimento das diretrizes da LGPD, com recomendações para ajustes pontuais na política de governança de dados.

CONCLUSÃO

O ano de 2024 representou um avanço expressivo na consolidação das boas práticas de proteção de dados pessoais na Previdência BRB. As auditorias e avaliações demonstraram um cenário positivo de conformidade, com oportunidades de melhoria identificadas para os próximos ciclos de revisão. Sendo recomendada

Implementação de Novas Tecnologias e Processos

Com base nas necessidades identificadas, a Previdência BRB adotou soluções tecnológicas mais robustas para aprimorar a gestão de riscos relacionados à proteção de dados. Em 2024, foi implementada uma nova versão do software AMMRISK, com funcionalidades aprimoradas de monitoramento de riscos. Também foram revisados os procedimentos internos para resposta a incidentes de segurança da informação, garantindo maior eficiência na mitigação de impactos.

Treinamentos e Conscientização

No decorrer de 2024 foram promovidos treinamentos internos para colaboradores e gestores, visando reforçar a cultura de privacidade e proteção de dados. Entre os principais eventos realizados, destacam-se:

Treinamento sobre a norma ABNT ISO 27701:2021 e ABNT NBR SO 27001:2013, em setembro de 2024.

Informes sobre LGPD e Governança Corporativa, realizados nos Encontros Mensais e nas campanhas de comunicação externa e interna.

Simulado de resposta a incidentes de segurança, conduzido em setembro de 2024

a continuidade dos investimentos em segurança da informação e a ampliação dos treinamentos sobre privacidade para os colaboradores.

*Jonhe Sueize e Souza Nogueira
Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais
(DPO) Previdência BRB*



Patrimônio Humano

Em 2024, as ações do Plano de Gestão Estratégica de Pessoas ratificaram o empenho da Entidade na qualificação de colaboradores e dirigentes, tendo sido realizados treinamentos de forma contínua, a fim de que fossem adquiridos e aprimorados conhecimentos, habilidades e atitudes, em função de objetivos definidos e em conformidade com o planejamento estratégico da Previdência BRB. Assim, os encontros mensais e as reuniões de líderes foram oportunidades fundamentais para fomentar benefícios, como a motivação dos colaboradores e a discussão de temas importantes para a Entidade.

Entre os cursos realizados, destaca-se a Semana de Integridade que reafirmou o compromisso da Previdência BRB com as boas práticas relacionadas à ética, integridade e compliance, destinada a todos

os colaboradores, dirigentes e conselheiros, além dos públicos de relacionamento da Entidade como prestadores de serviços e parceiros comerciais e participantes. Além disso, a continuidade dos Programas de Educação Financeira e Previdenciária, Gestão Baseada em Riscos, Experiência do Cliente, Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo incentivaram a participação do nosso Time no Programa de Educação Continuada – PEC, totalizando 1684 horas de treinamentos realizados.

Por fim, a Previdência BRB viabilizou a renovação de 4 certificações, sendo 3 do ICSS e 1 CPA-20 para seus colaboradores e dirigentes, permitindo uma atuação eficiente nos órgãos colegiados da empresa.



Projeto Social

Realizada em 29/10/2024 2 (duas) palestras sobre profissionais que o mercado busca e de educação financeira para os alunos do Centro Ensino Médio 01 de Sobradinho, por meio de participação da Previdência BRB na Feira de Profissões promovida pela Escola.

Realizada em 18/11/2024, 2(duas) apresentações para as turmas de 5º ano da Escola Classe 02 da Candangolândia, em atendimento às ações do Projeto de Educação Financeira e Previdenciária realizado no período de 18 a 22/11/2024.

Entregue em 11/11/2024 os prêmios (1 Alexa DOT e 1 Airfryer) para realização da rifa de arrecadação de recursos para a formatura das turmas do 5º ano.

Entregues em 18/11/2024 9 jogos educativos e 100 cartilhas para realização das ações previstas no projeto de educação financeira e previdenciária.

Ao final do projeto com a Escola Classe 02 da Candangolândia, foram arrecadados mais de 20kg de tampinhas que foram doadas para o Instituto BRB.

Confira algumas fotos dos eventos:

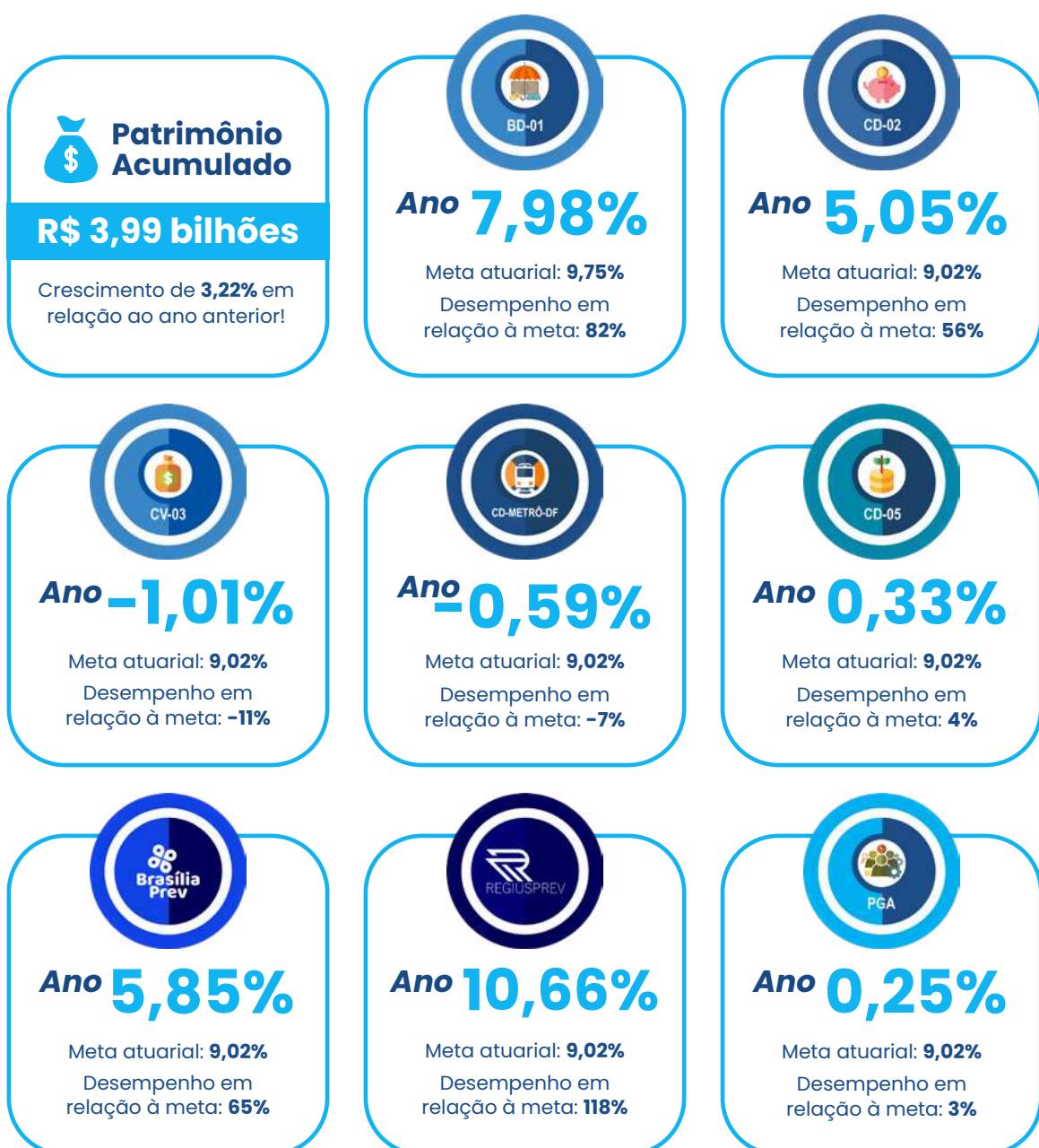




Rentabilidade 2024

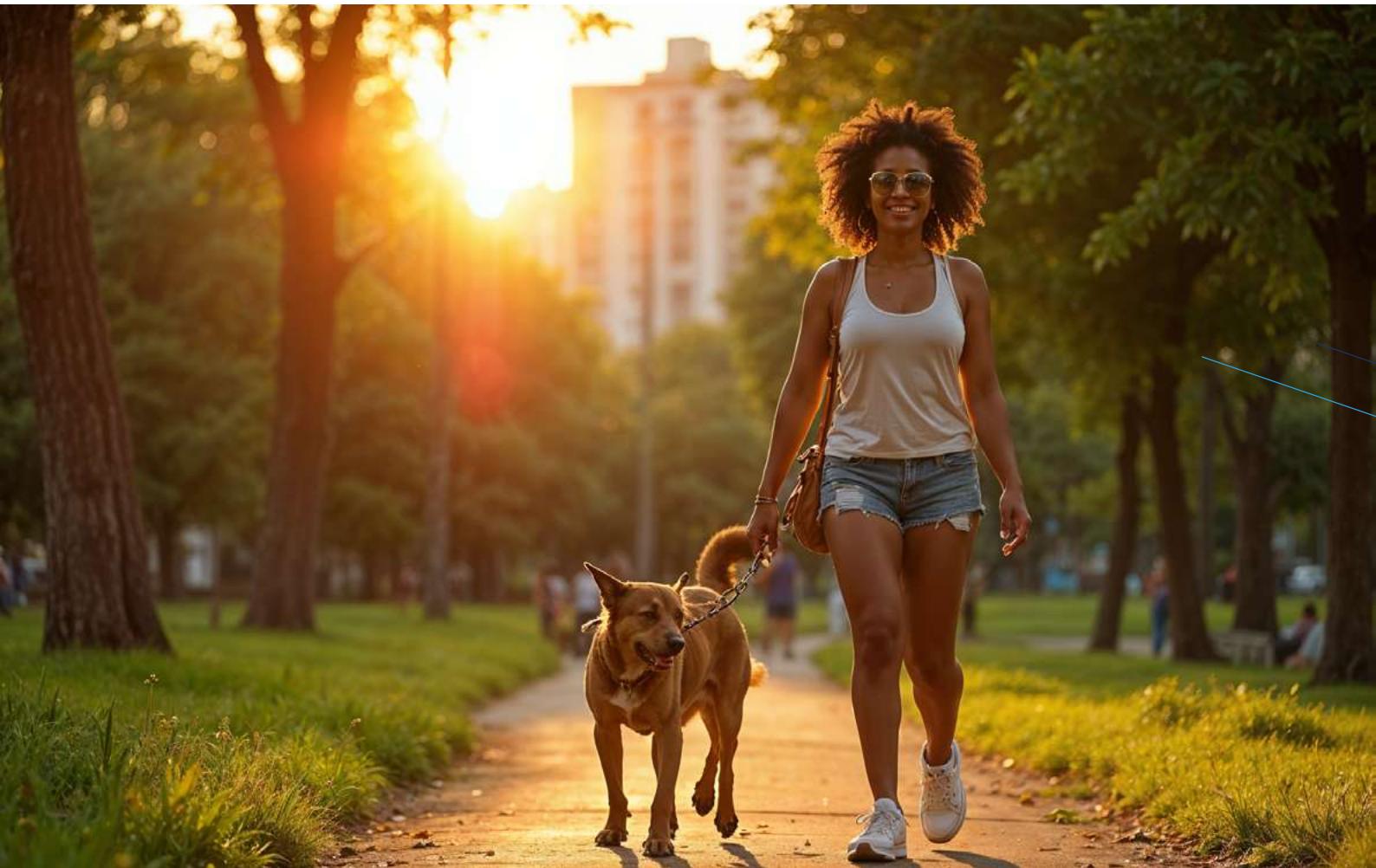
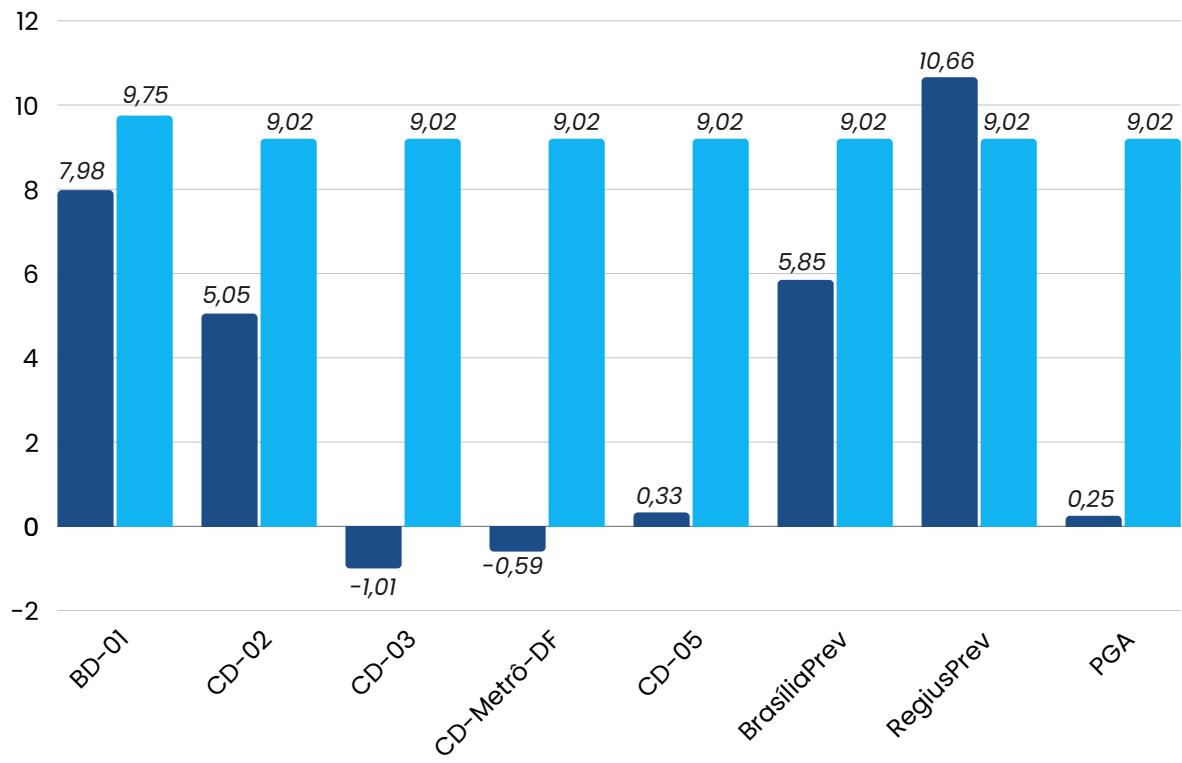
A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano de Gestão Administrativa, os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 4 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos, em consonância às respectivas políticas de investimentos, legislação de regência e as características de cada plano.

Confira nas ilustrações um resumo dos resultados de cada plano:





Rentabilidade dos Planos de Benefícios em 2024



6. Plano BD-I



6.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais desafios foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%





ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





6.2 Rentabilidade 2024

A maior concentração dos ativos está em Renda Fixa, com 97,15%, dos quais 91,36% em Títulos Públicos Federais (NTN-B). A rentabilidade da Renda Fixa foi de 7,99%, que agregada com os demais ativos do segmento refletiu no desempenho total do Plano, que fechou o ano de 2024 com rentabilidade de 7,98%.

O plano registrou um desempenho, no ano de 2024, de 82% da meta atuarial (IPCA + 4,65% a.a.), ou seja, 3,01% de ganho real frente a um compromisso de 9,75%, em termos nominais. Com isso, o déficit do BD-01, que em 2022 estava em -R\$ 88,98 milhões, reduziu para -R\$ 4,74 em 2023 e encerrou 2024 com superávit de R\$ 380 mil.

Cabe ressaltar que, apesar de um ano impactado pela elevação na taxa Selic, refletindo cautela diante das incertezas fiscais e de um ambiente externo desafiador, o Plano BD-01, no histórico dos últimos dez anos, atingiu 196% de rentabilidade acumulada, o que supera a meta atuarial e a Taxa SELIC, que no mesmo período variou 142,10%.

6.3 Desempenho do Plano

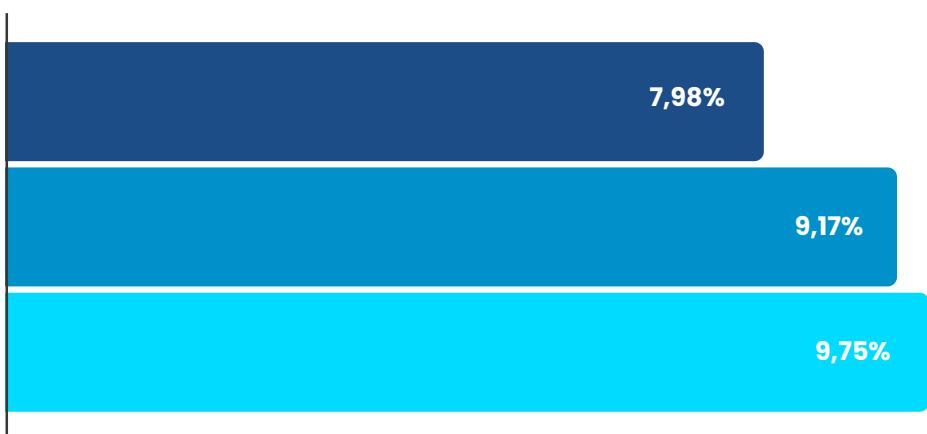
O Plano registrou, no ano, 82% da meta atuarial ou 3% de ganho real frente a um compromisso de 4,65%. O plano encerrou o ano com um superávit técnico acumulado de R\$ 380 mil, revertendo o déficit de 2023, que registrou R\$ 4,7 milhões.

RECURSO DO PLANO: R\$ 2.838.118.857

META ATUARIAL: 9,75%

RENTABILIDADE: 7,98%

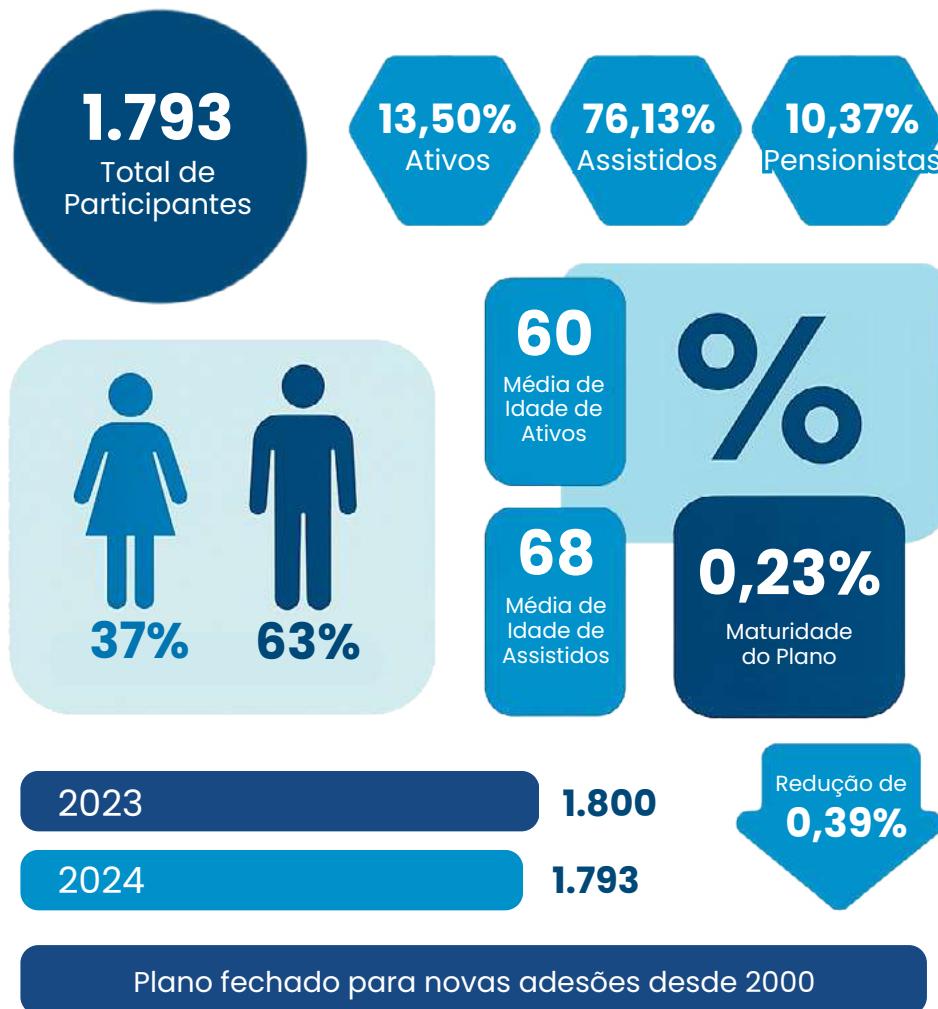
DESEMPENHO: 82%



● Rentabilidade 2024 ● Mediana do Mercado ● Índice de Referência



Quadro Populacional



Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política Investimento		Resolução 4.994	Alocação Objetivo
	2025	2024		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	96,90
RENDA VARIÁVEL	5,00	5,00	70,00	-
ESTRUTURADO	4,00	4,00	20,00	0,20
IMOBILIÁRIO	2,00	2,00	20,00	1,90
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	5,00	15,00	1,00
EXTERIOR	5,00	5,00	10,00	-



Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	3,97	3,87	7,99
RENDA VARIÁVEL	-	-	-
ESTRUTURADO	3,43	7,13	10,80
IMOBILIÁRIO	1,54	2,58	4,15
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7,18	7,02	14,70
EXTERIOR	-	-	-
PLANO	3,94	3,89	7,98
META ATUARIAL	5,17	4,36	9,75

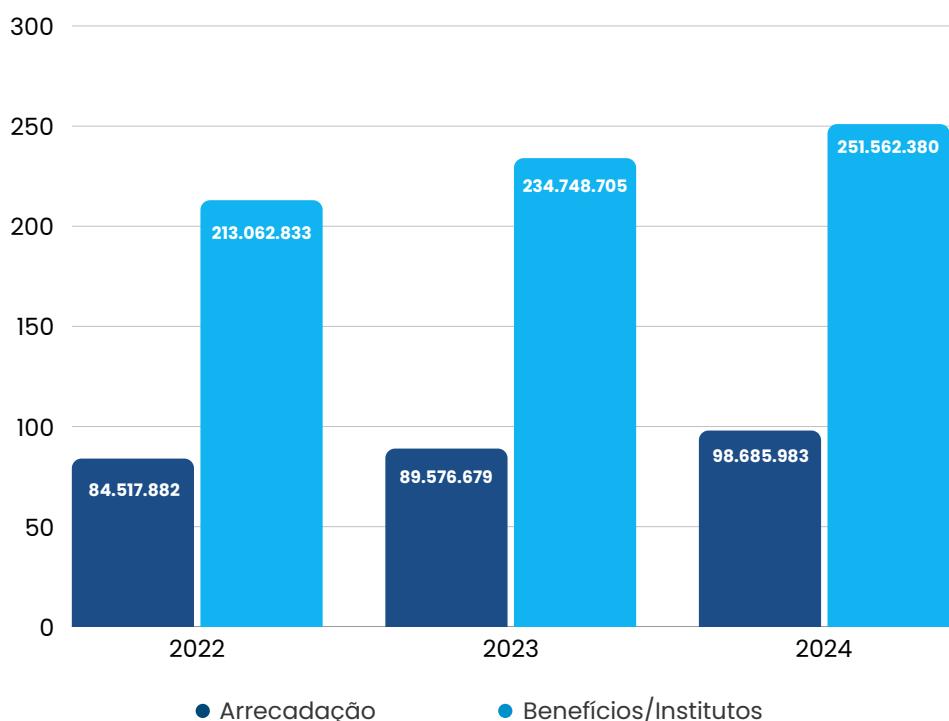
**Clique abaixo para acessar
o Demonstrativo Analítico dos Investimentos do
Plano BD-01 – Dezembro/2024**

ACESSAR



6.4 Arrecadação e Benefícios

O Plano BD-01 paga mais Benefícios do que recebe de contribuições, dada a sua maturidade. Em 2024, houve aumento de 7,16% na rubrica de pagamento de Benefícios, crescimento compatível com o aumento do número de assistidos e pensionistas. O aumento de 10,17% na arrecadação foi proveniente da correção de benefícios e salários.



6.5 Resultado Atuarial

Rubrica	2023	2024
Ativo Total	2.860.549.058,98	2.912.506.490,60
Exigível Operacional	-6.458.839,91	-5.890.899,93
Exigível Contingencial	-1.788.731,12	-2.114.367,24
Fundos (Administrativo e Investimento)	-83.106.222,80	-78.178.126,06
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	2.769.195.265,15	2.826.323.097,37

Rubrica	2023	2024
Provisão Matemática de Benefício Concedido	2.510.839.858,30	2.592.041.198,59
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	439.513.046,72	415.438.840,44
Provisão Matemática a Constituir	-176.428.456,17	-181.537.940,61
Provisão Matemática Total	2.773.924.448,85	2.825.942.098,42

Rubrica	2023	2024
Ativo Líquido do Plano	2.769.195.265,15	2.826.323.097,37
Provisão Matemática Total	-2.773.924.448,85	-2.825.942.098,42
DÉFICIT \ SUPERÁVIT	-4.729.183,70	380.998,95

Cortejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 2.826.323.097,37 (dois bilhões oitocentos e vinte seis milhões trezentos e vinte e três mil e noventa e sete reais e trinta e sete centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 2.825.942.098,42 (dois bilhões oitocentos e vinte cinco milhões novecentos e quarenta e dois mil e noventa e oito reais e quarenta e dois centavos), o Plano BD-01 registrou Superávit Técnico de R\$ 380.998,95 (trezentos e oitenta mil novecentos e noventa e oito reais e noventa e cinco centavos), registrado no balancete do Plano.

Uma vez observada a Duration do passivo, apurada em 10,9012 pontos, conforme Resolução PREVIC nº 23/2023, o limite da Reserva de Contingência em R\$ 590.655.809,87 (quinhentos e noventa milhões seiscentos e cinquenta e cinco mil oitocentos e nove reais e oitenta e sete centavos).

Com o concurso do Ajuste de Precificação, dimensionado em R\$ 258.353.264,00 (duzentos e cinquenta e oito milhões trezentos e cinquenta e três mil duzentos e sessenta

e quatro reais), conforme legislação previdenciária aplicável, o Plano encerrou o exercício de 2024 com Superávit Técnico Ajustado de R\$ 258.734.262,95 (duzentos e cinquenta e oito milhões setecentos e trinta e quatro mil duzentos e sessenta e dois reais e noventa e cinco centavos).

Desta forma, o Resultado Ajustado, comparativamente aquele de 31 de dezembro de 2023, Superávit Técnico Ajustado de R\$ 253.105.152,30 (duzentos e cinquenta e três milhões cento e cinco mil cento e cinquenta e dois reais e trinta centavos), representou uma variação favorável de 2,22%.

Portanto, não há a necessidade de implementação de novo Plano de Equacionamento para o exercício de 2025, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

[Clique aqui para acessar o Parecer Atuarial do Plano BD-01](#)



6.6 Equilíbrio Técnico do Plano

Patrimônio de Cobertura

R\$ 2.826.323.097,37

Provisões Matemáticas

R\$ 2.825.942.098,42

6.7 Comportamento das Premissas Atuariais

Foi realizado o estudo de aderência do Plano BD-01, de modo que foram alteradas as seguintes premissas:

Hipóteses e Premissas Atuariais		Avaliação Atuarial Anual 2024	Avaliação Atuarial Anual 2023
Biométricas	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 M & F	AT 2000 M & F Suavizada em 20%
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic
	Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	4,65%	4,65%
	Crescimento Real de Salários	0,00%	0,00%
	Índice de Atualização	IPCA	IPCA
	Taxa de Carregamento	2,10%	2,20%
	Fator de Capacidade	98,44%	98,39%
Demográficas	Taxa de Rotatividade	0,00%	0,00%
	Composição Familiar	Família Média	Família Média
	Entrada em Aposentadoria	24 meses	12 meses

Consoante ao quadro, destacamos:

Alteração da Tábua de Mortalidade Geral de AT 2000 M&F suavizada em 20% para AT 2012 M&F, em consonância com a razão de eventos esperados e ocorridos no Estudo de Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais 2024;

Alteração da premissa de Entrada em Aposentadoria de 12 meses para 24 meses, em linha com o comportamento observado da postergação da aposentadoria dos Participantes do Plano, em conformidade com o Estudo de Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais 2024; e

Alteração da Taxa de Carregamento do Plano de 2,20% para 2,10%.



6.8 Custos com a Administração

Em 2024, os custos com a administração do Plano de Benefícios BD-01, formados pelas despesas com a gestão previdencial e a gestão de investimentos do Plano, foram distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Gestão Própria	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	TOTAL
Pessoal e Encargos	4.351.096	4.416.224	8.767.320
Treinamento e Viagens	67.359	81.093	148.451
Serviços de Terceiros	1.785.550	1.746.045	3.531.595
Despesas de Consumo, Depreciações, Tafic, etc	529.618	406.631	936.249
Contingências (PIS e COFINS)	85.781	502.540	588.322
TOTAIS	6.819.404	7.152.532	13.971.937

Descrição

BD-01

Corretagens s/ operações em bolsa de valores -

Taxa adm/gestão fundos abertos 199.404

Taxa custodia/controladoria fundos abertos 21.886

Taxa performance fundos abertos 95.819

Outras despesas fundos abertos 142.068

TOTAL

459.177



6.9 Custos com a Gestão dos Planos Previdenciais

Descrição	BD-01
Despesas de fomento	-
Pessoal e encargos	8.767.320
Treinamentos/viagens	148.451
Serviços de terceiros	3.531.595
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	936.249
Contingências (pis e cofins)	588.322
Sub-total (despesas adm)	13.971.937
Corretagens/emolumentos bolsa valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	199.404
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	21.886
Taxa performance fundos abertos	95.819
Outras despesas fundos abertos	142.068
Sub-total (despesas outras)	459.177
TOTAL	14.431.114



7. Plano de Benefícios CD-02



7.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais desafios foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%





ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





7.2 Rentabilidade 2024

O resultado agregado dos ativos do Plano encerrou 2024 com uma rentabilidade nominal de 5,05%, o que representa 56% do índice de referência (IPCA + 4% a.a.) e 0,21% de ganho real. A Renda Fixa, que representa 98,71% da carteira, teve rentabilidade anual de 4,97%, com destaque para os 84% dos ativos alocados em vŕtices inferiores a cinco anos, o que amenizou o impacto da marcação a mercado, considerando que o IMA-B 5+ caiu 8,63% no ano. A carteira tem 100% de seus ativos marcados a mercado.

Nos últimos dez anos, a rentabilidade acumulada do CD-02 atingiu 164,45% em termos nominais, superando o seu referencial de rentabilidade e a Taxa SELIC, que no mesmo período variou 142,10%.

7.3 Desempenho do Plano

O resultado agregado dos ativos do Plano CD-02 retornou em 2024 uma rentabilidade nominal de 5,05%, representando 56% do índice de referência e 0,20% de ganho real.

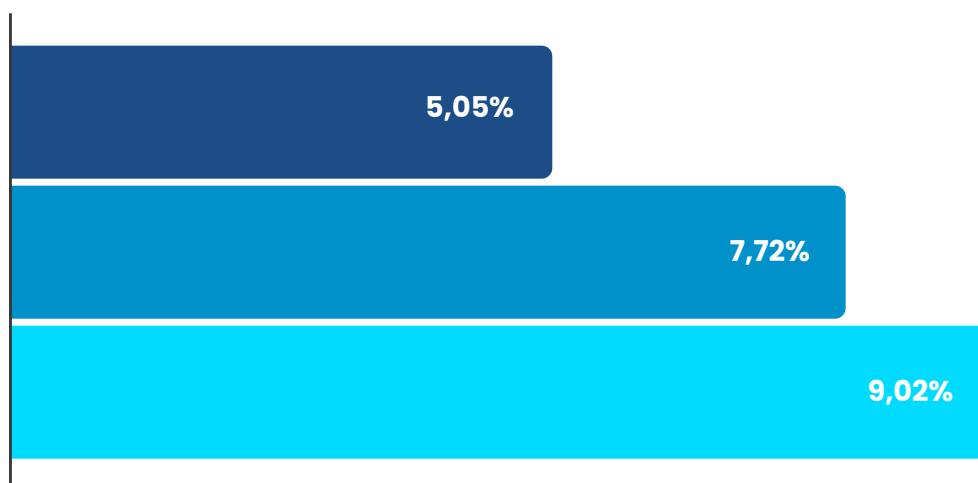
No ano, no comparativo com os Planos de contribuição definida da amostra da Consultoria Aditus, o CD-02 obteve um desempenho 65% aquém da mediana dos Planos de mesmo perfil. Nos últimos dez anos, a rentabilidade acumulada do CD-02 atingiu 164,45% em termos nominais, superando seu referencial de rentabilidade e a Taxa Selic, que no mesmo período variou 142,10%.

RECURSO DO PLANO: R\$ 69.549.296

META ATUARIAL: 9,02%

RENTABILIDADE: 5,05%

DESEMPENHO: 56%



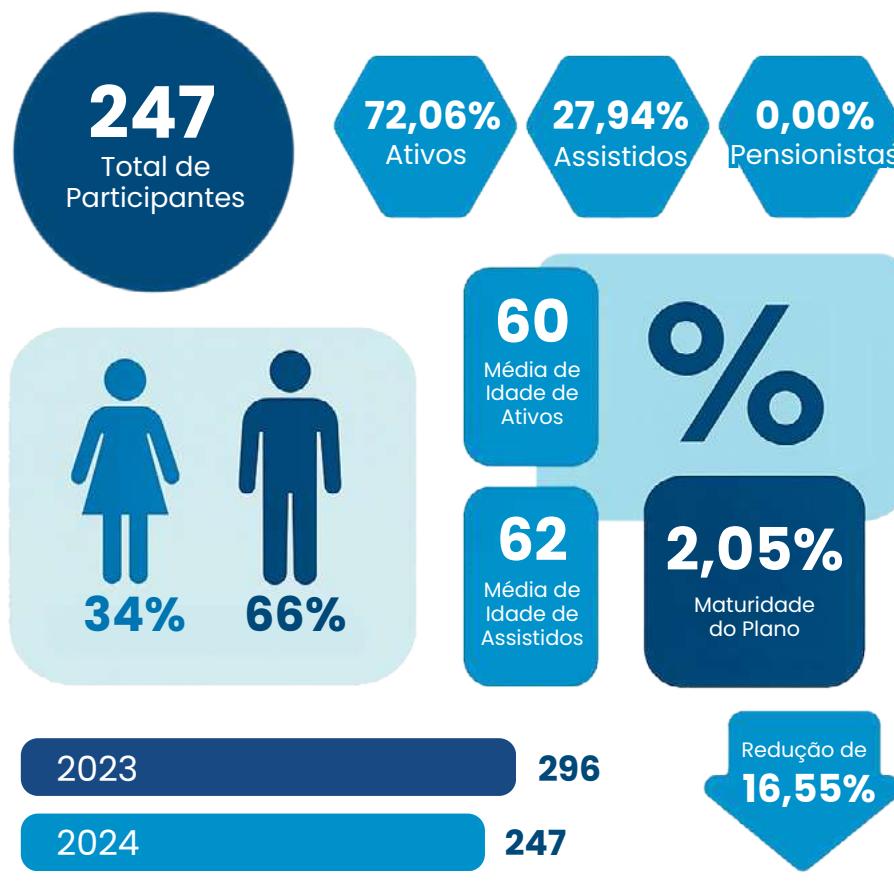
● Rentabilidade 2024

● Mediana do Mercado

● Índice de Referência



Quadro Populacional



Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política Investimento		Resolução 4.994	Alocação Objetivo
	2025	2024		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	98,00
RENDA VARIÁVEL	3,00	3,00	70,00	-
ESTRUTURADO	5,00	8,00	20,00	2,00
IMOBILIÁRIO	1,00	1,00	20,00	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	15,00	-
EXTERIOR	1,00	1,00	10,00	-



Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	1,92	2,99	4,97
RENDA VARIÁVEL	-	-	-
ESTRUTURADO	2,52	7,34	10,05
IMOBILIÁRIO	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-
EXTERIOR	-	-	-
PLANO	1,97	3,02	5,05
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	4,48	4,35	9,02

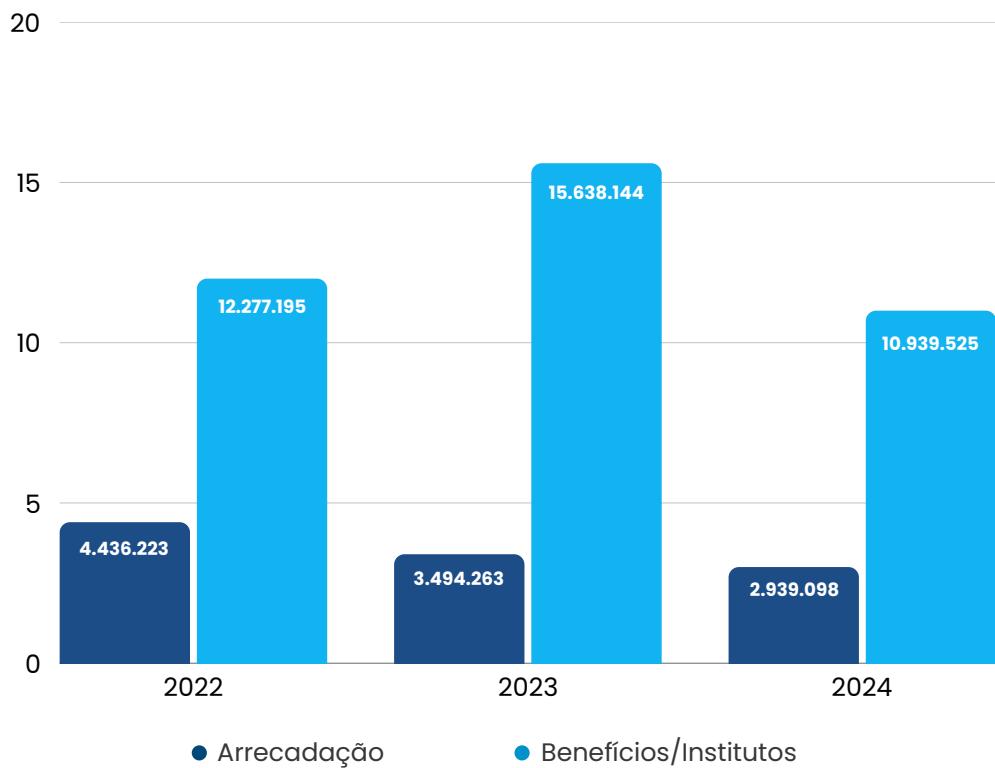
**Clique abaixo para acessar
o Demonstrativo Analítico dos Investimentos do
Plano CD-02 – Dezembro/2024**

ACESSAR



7.4 Arrecadação e Benefícios

Em 2024, houve redução de 15,89% na arrecadação das contribuições ao Plano CD-02, movimento coerente com a diminuição do número de Participantes do Plano, dado o prazo de escolha de pagamento de benefícios e/ou opção pelo resgate. O Plano registrou também uma diminuição de 30,05% no pagamento de benefícios e institutos.



7.5 Resultado Atuarial

Rubrica	2023	2024
Ativo Total	74.862.088,60	70.115.689,56
Exigível Operacional	-528.483,71	-185.690,00
Fundos (Administrativo e Investimento)	-184.049,68	-548.717,30
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	74.149.555,21	69.381.282,26
Rubrica	2023	2024
Provisão Matemática de Benefício Concedido	17.312.154,52	9.441.535,79
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	55.576.125,79	59.214.818,22
Provisão Matemática Total	72.888.280,31	68.656.354,01
Rubrica	2023	2024
Ativo Líquido do Plano	74.149.555,21	68.381.282,26
Provisão Matemática Total	-72.888.280,31	68.656.354,01
Fundo Previdencial	-1.261.274,90	724.928,25
RESULTADO ATUARIAL	0,00	0,00

As Provisões Matemáticas dimensionadas em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 68.656.354,01 (sessenta e oito milhões seiscentos e cinquenta e seis mil trezentos e cinquenta e quatro reais e um centavo) comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2023, que perfizeram R\$ 72.888.280,31 (setenta e dois milhões oitocentos e oitenta e oito mil duzentos e oitenta reais e trinta e um centavos), representaram uma variação de aproximadamente -5,81%.

A variação registrada é justificada pela manutenção de contribuições de participantes e patrocinadores, acrescidas do estoque e respectiva rentabilidade auferida no período, inferior aos montantes de resgate e concessões ocorridas no exercício.

O Plano de Benefícios CD-02 encerrou o exercício de 2024 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

**Clique aqui para acessar o
Parecer Atuarial do Plano CD-02**



7.6 Equilíbrio Técnico do Plano

Patrimônio de Cobertura

R\$ 68.656.354,01

Provisões Matemáticas

R\$ 68.656.354,01

7.7 Custos com a Administração

Em 2024, os custos com a administração do Plano de Benefícios CD-02, formados pelas despesas com a gestão previdencial e a gestão de investimentos do Plano, foram distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Gestão Própria	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	TOTAL
Pessoal e Encargos	263.703	27.823	291.526
Treinamento e Viagens	4.082	509	4.591
Serviços de Terceiros	103.148	10.624	113.772
Despesas de Consumo, Depreciações, Tafic, etc	26.876	4.123	31.000
Contingências (PIS e COFINS)	29.361	11.406	40.768
TOTAIS	427.170	54.486	481.656

Descrição

CD-02

Corretagens s/ operações em bolsa de valores

-

Taxa adm/gestão fundos abertos

78.672

Taxa custodia/controladoria fundos abertos

9.946

Taxa performance fundos abertos

6.076

Outras despesas fundos abertos

5.676

TOTAL

100.369

7.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais

Descrição	CD-02
Despesas de fomento	-
Pessoal e encargos	2.404.145
Treinamentos/viagens	39.793
Serviços de terceiros	955.855
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	259.258
Contingências (pis e cofins)	213.234
Sub-total (despesas adm)	3.872.287
Corretagens/emolumentos bolsa valores	931
Taxa adm/gestão fundos abertos	48.154
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	7.877
Taxa performance fundos abertos	22.210
Outras despesas fundos abertos	22.766
Sub-total (despesas outras)	101.938
TOTAL	3.974.224

A photograph of a woman with long brown hair, smiling and looking towards the right. She is wearing a light-colored, striped, sleeveless blouse and blue jeans with a brown belt. A brown strap of a bag is visible over her shoulder. The background shows large trees and a paved path. A dark, semi-transparent rectangular overlay covers the left side of the image, containing the text.

8. Plano de Benefícios CV-03



8.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais destaques foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%



ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





8.2 Rentabilidade 2024

No agregado de todos os ativos, a carteira de investimento do Plano reportou rentabilidade negativa de -1,01% em 2024. A Renda Fixa, que representa 97,21% da carteira, registrou -1,19% no ano, refletindo os efeitos da oscilação da curva de juros e da marcação a mercado, que corresponde a 55% da carteira. A alocação em Títulos Públicos é de 91,42%, com uma taxa média das NTN-B de 5,78% a.a..

O segmento de Renda Variável registrou recuo de -10,84%, frente a uma queda de -10,36% do Ibovespa, marcando seu pior desempenho desde 2021, quando recuou -11,93%. O cenário foi marcado por mudanças na política fiscal, que geraram desconfiança entre os investidores, contribuindo para desvalorização do índice. Além desses fatores internos, o fluxo de capital estrangeiro para a B3 foi impactado pela manutenção dos juros elevados nos Estados Unidos, fazendo com que investidores migrassem para os títulos americanos, considerados mais seguros.

Com a desvalorização de -1,01% no acumulado do ano, contra uma meta atuarial de 9,02%, o desempenho do CV-03 foi de -11%. Não obstante o resultado abaixo das expectativas em 2024, no acumulado dos últimos dez anos, a rentabilidade do CV-03 atingiu 162,37% em termos nominais, superando o seu referencial de rentabilidade e a Taxa SELIC, que no mesmo período variou 142,10%. Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, essa excessiva volatilidade apresentada pela carteira de títulos será minimizada, passando a gerar resultados mais estáveis ao longo dos próximos anos.

8.3 Desempenho do Plano

Com a desvalorização de -1,01% no acumulado do ano, contra uma meta atuarial 9,02%, o desempenho do CV-03 foi de -11%. A carteira do plano é predominantemente composta por Renda Fixa (97,21%), e o desempenho negativo deve-se, principalmente, às oscilações da curva de juros ao longo do ano, fazendo com que os 55% de ativos marcados a mercado (MtM) acompanhassem essa oscilação negativa.

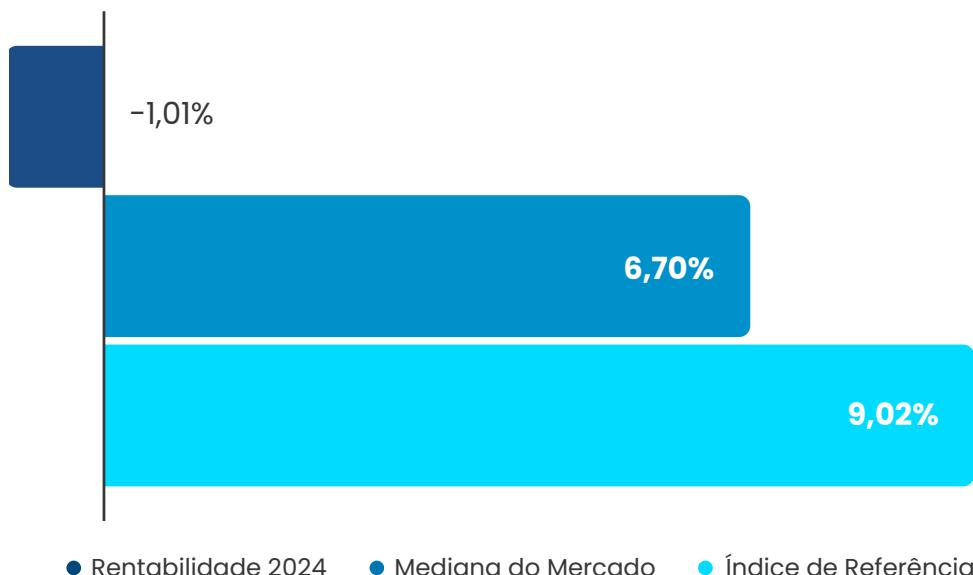
Nos últimos dez anos, a rentabilidade acumulada do CV-03 atingiu 162,37% em termos nominais, superando o seu referencial de rentabilidade e a Taxa SELIC, que no mesmo período variou 142,10%.

RECURSO DO PLANO: R\$ 832.007.763

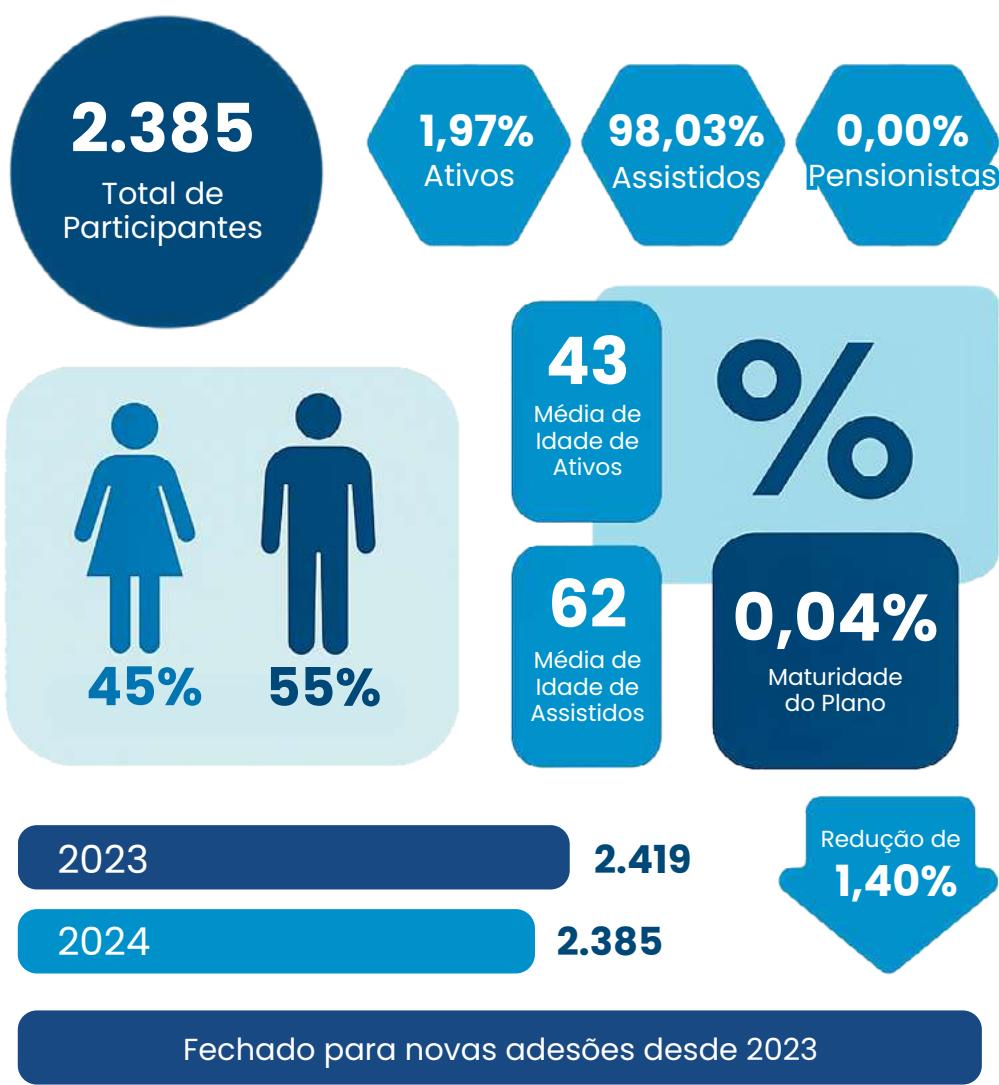
META ATUARIAL: 9,02%

RENTABILIDADE: -1,01%

DESEMPENHO: -11%



Quadro Populacional





Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política Investimento		Resolução 4.994	Alocação Objetivo
	2025	2024		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	83,85
RENDA VARIÁVEL	15,00	15,00	70,00	8,00
ESTRUTURADO	8,00	8,00	20,00	2,00
IMOBILIÁRIO	1,00	1,00	20,00	0,15
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10,00	10,00	15,00	4,00
EXTERIOR	4,00	4,00	10,00	2,00

Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	-0,86	-0,33	-1,19
RENDA VARIÁVEL	-9,60	-1,36	-10,84
ESTRUTURADO	3,09	7,21	10,52
IMOBILIÁRIO	-1,22	2,45	1,21
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	6,23	6,44	13,07
EXTERIOR	-	-	-
PLANO	-0,79	-0,22	-1,01
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	4,48	4,35	9,02

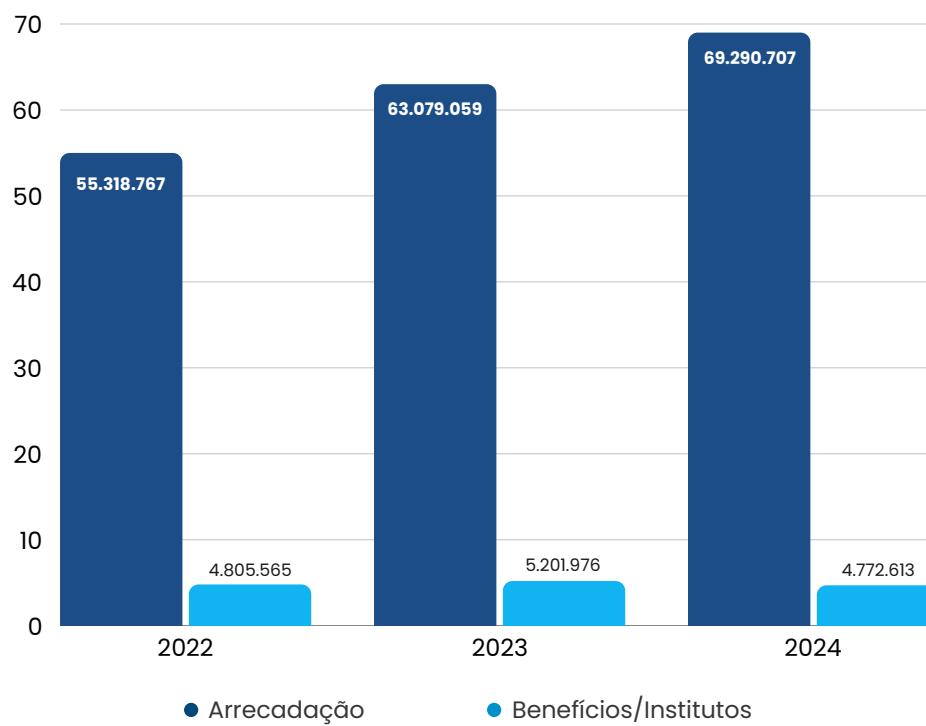
**Clique abaixo para acessar o
Demonstrativo Analítico dos Investimentos
do Plano CV-03 – Dezembro/2024**

ACESSAR



8.4 Arrecadação e Benefícios

No ano, houve elevação de 9,85% na arrecadação das contribuições ao Plano CV-03, decorrente da melhora no nível de contribuição, com reflexo no benefício futuro. No período, houve redução de 8,25% na saída de recursos do Plano, relacionada ao montante de valores pagos de benefícios e institutos.



8.5 Resultado Atuarial

Rubrica	2023	2024
Ativo Total	792.729.953,96	844.911.940,82
Exigível Operacional	-407.496,52	-400.854,32
Fundos (Administrativo e Investimento)	-13.324.498,12	-13.371.149,15
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	778.997.959,32	831.139.937,35
Rubrica	2023	2024
Provisão Matemática de Benefício Concedido	21.678.441,72	23.112.439,34
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	722.274.471,55	772.347.259,37
Provisão Matemática a Constituir	-1.653.145,58	-253.343,70
Provisão Matemática Total	742.299.767,69	795.206.355,01
Rubrica	2023	2024
Ativo Líquido do Plano	778.997.959,32	831.139.937,35
Provisão Matemática Total	-742.299.767,69	-795.206.355,01
Fundo Previdencial	-30.187.547,12	-30.508.480,11
SUPERÁVIT (RESERVA DE CONTINGÊNCIA)	6.510.644,51	5.425.102,23
RESERVA ESPECIAL	0,00	0,00

Cortejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 800.631.457,24 (oitocentos milhões seiscentos e trinta e um mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 795.206.355,01 (setecentos e noventa e cinco milhões duzentos e seis mil trezentos e cinquenta e cinco reais e um centavos), o Plano CV-03 registrou Superávit Técnico de R\$ 5.425.102,23 (cinco milhões quatrocentos e vinte e cinco mil cento e dois reais e vinte e três centavos), registrado no balancete do Plano.

Uma vez observada a Duration do passivo, apurada em 14,8088 pontos, conforme Resolução PREVIC 23/2023, o limite de Superávit Técnico resulta em R\$ 7.071.810,03 (sete milhões setenta e um mil oitocentos e dez reais e três centavos), 24,8088% (10% + duration%) das Provisões Matemáticas em Benefício Definido.

Desta forma, o valor do Superávit Técnico foi integralmente registrado como Reserva de Contingência.

Comparativamente ao Resultado de 31 de dezembro de 2023, o Superávit Técnico no montante de R\$ 6.510.644,51 (seis milhões quinhentos e dez mil seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), houve uma variação de aproximadamente -16,67%, influenciado, principalmente, pela rentabilidade do Plano inferior à meta atuarial do Plano.

O Plano CV-03 encerrou o exercício de 2024 com Superávit Técnico, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência Econômica e Atuarial.

Clique aqui para acessar o Parecer Atuarial do Plano CV-03



8.6 Equilíbrio Técnico do Plano

Patrimônio de Cobertura

R\$ 800.631.457

Provisões Matemáticas

R\$ 795.206.355

8.7 Comportamento das Premissas Atuariais

Foi realizado o estudo de aderência do Plano CV-03, de modo que foram alteradas as seguintes premissas:

Hipóteses e Premissas Atuariais		Avaliação Atuarial Anual 2024	Avaliação Atuarial Anual 2023
Biométricas	Tábuas de Mortalidade Geral	AT 2012 Basic M & F	AT 2012 Basic M & F
	Tábuas de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic
	Tábuas de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas Suavizada em 50%	Álvaro Vindas Suavizada em 50%
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	4,00%	0,00%
	Crescimento Real de Salários	2,73%	3,31%
	Índice de Atualização	IPCA	IPCA
	Taxa de Carregamento	0,00%	0,00%
Demográficas	Fator de Capacidade	98,44%	98,44%
	Taxa de Rotatividade	2,03%	2,03%
	Composição Familiar	Não Aplicável	Não Aplicável
	Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
	Entrada em Aposentadoria	Primeira Elegibilidade à Aposentadoria Normal	Primeira Elegibilidade à Aposentadoria Normal

Consoante ao quadro supra, destacamos alteração da Taxa de Crescimento Real dos Salários para 2,73% em substituição a taxa de 3,31%, face estudos de aderências que comprovaram a redução histórica e a recomendação da redução dentro dos intervalos de confiança dos respectivos testes.



8.8 Custos com a Administração

Em 2024, os custos com a administração do Plano de Benefícios CV-03, formados pelas despesas com a gestão previdencial e a gestão de investimentos do Plano, foram distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Gestão Própria	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	TOTAL
Pessoal e Encargos	1.531.747	872.398	2.404.145
Treinamento e Viagens	23.713	16.081	39.793
Serviços de Terceiros	620.251	335.605	955.855
Despesas de Consumo, Depreciações, Tarifas, etc	173.221	86.037	259.258
Contingências (PIS e COFINS)	747	212.487	213.234
TOTAIS	2.349.679	1.522.607	3.872.287

Descrição	CV-03
Corretagens s/ operações em bolsa de valores	931
Taxa adm/gestão fundos abertos	48.154
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	7.877
Taxa performance fundos abertos	22.210
Outras despesas fundos abertos	22.766
TOTAL	101.938



8.9 Custos com a gestão de Planos Previdenciais

Descrição	CV-03
Despesas de fomento	-
Pessoal e encargos	291.526
Treinamentos/viagens	4.591
Serviços de terceiros	113.772
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	31.000
Contingências (pis e cofins)	40.768
Sub-total (despesas adm)	481.656
Corretagens/emolumentos bolsa valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	78.672
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	9.946
Taxa performance fundos abertos	6.076
Outras despesas fundos abertos	5.676
Sub-total (despesas outras)	100.369
TOTAL	582.025

8.10 Mudança no custeio previdencial

Não obtivemos alterações significativas nos Planos de Custeio Previdencial administrados pela Previdência BRB, exceto no Plano CV-03, no qual passou o desconto da contribuição de Risco da contribuição patronal para cobrança de uma alíquota de 0,25% durante a vigência do presente plano de custeio previdencial, que por sua vez será mensalmente descontada do Fundo Garantidor de Riscos Previdenciais.



9. Plano de Benefícios CD METRÔ-DF



9.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais destaques foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%



ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





9.2 Rentabilidade 2024

O Plano CD-Metrô/DF registrou rentabilidade de -0,59% no ano de 2024, influenciado principalmente pelo desempenho negativo da Renda Fixa, que corresponde a 96,14% da carteira, que apresentou queda de -0,86%. A alocação em Títulos Públicos representa 84,17% do total, com 73% dos ativos marcados a mercado.

O segmento de Renda Variável, que representa 0,39% da carteira, teve recuo de -1,61%, enquanto o Ibovespa registrou queda de -10,36%. Vale ressaltar que a aplicação inicial em Renda Variável ocorreu apenas em dezembro, com objetivo de aproveitar o desconto do segmento ao longo do ano.

A taxa média das NTN-B adquiridas para o CD-Metrô/DF está em 5,78% a.a. Levar esses papéis até o vencimento garantirá uma rentabilidade de 1,78% superior ao benchmark do Plano (IPCA + 4% a.a.). Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, essa excessiva volatilidade apresentada pela carteira de títulos do CD-Metrô-DF será minimizada, passando a gerar resultados estáveis e positivos ao longo dos próximos anos.

9.3 Desempenho do Plano

No agregado de todos os ativos que compõem a carteira de investimento, o Plano CD-Metrô/DF registrou recuo de -0,59%, influenciado, principalmente, pela Renda Fixa, que corresponde a 96% do plano. Vale ressaltar que 73% da carteira do CD-Metrô/DF está marcada a mercado, sofrendo com a oscilação negativa do mercado, especialmente das NTN-B, que correspondem a 75% dos recursos garantidores do Plano.

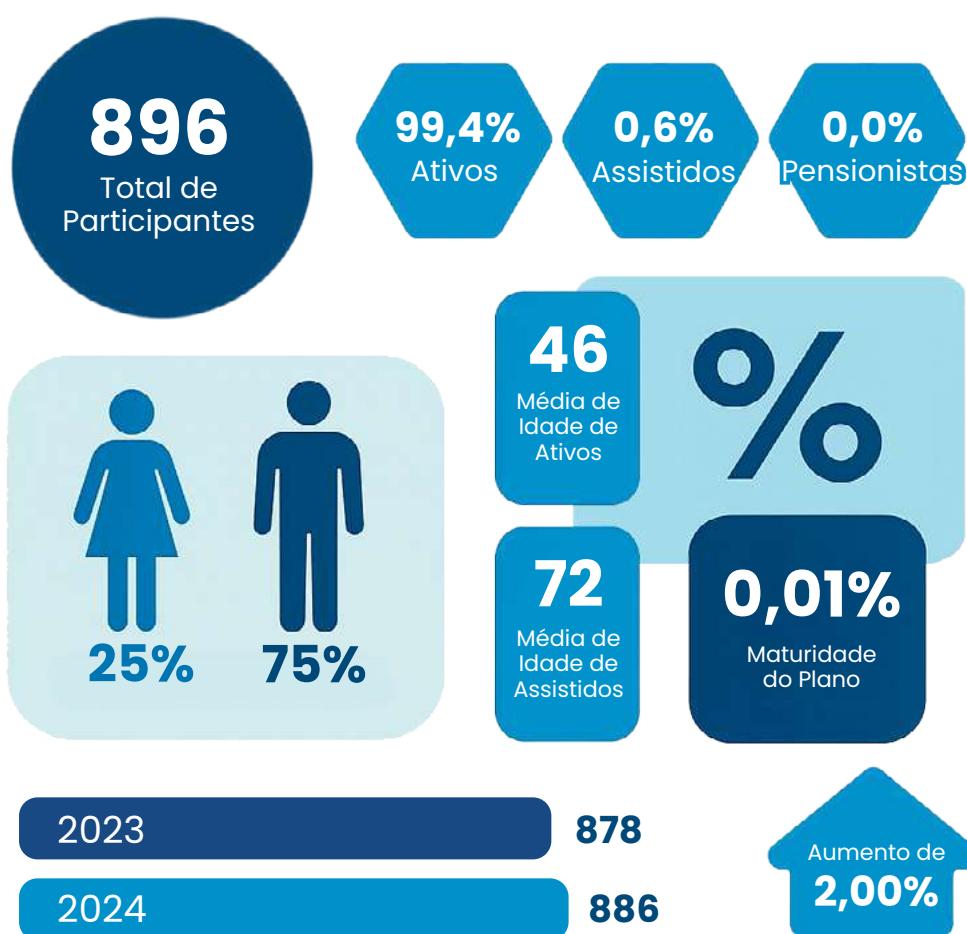
Nos últimos dez anos, a rentabilidade acumulada do CD-Metrô/DF atingiu 141,03% em termos nominais, que é compatível com a variação da Taxa SELIC no período, que foi de 142,10%.

RECURSO DO PLANO: R\$ 122.699.220
META ATUARIAL: 9,02%
RENTABILIDADE: -0,59%
DESEMPENHO: -7%



● Rentabilidade 2024 ● Mediana do Mercado ● Índice de Referência

Quadro Populacional



Podem aderir: todos os empregados da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô-DF, inclusive gerentes, diretores, conselheiros, ocupantes de cargo eletivo, e outros dirigentes da Patrocinadora



Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política Investimento		Resolução 4.994	Alocação Objetivo
	2025	2024		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	89,50
RENDA VARIÁVEL	10,00	10,00	70,00	3,00
ESTRUTURADO	10,00	12,00	20,00	3,00
IMOBILIÁRIO	1,00	1,00	20,00	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	5,00	15,00	2,50
EXTERIOR	5,00	5,00	10,00	2,00

Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	-1,09	0,24	-0,86
RENDA VARIÁVEL	-	-1,61	-1,61
ESTRUTURADO	-	0,58	0,58
IMOBILIÁRIO	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7,31	6,78	14,59
EXTERIOR	-	2,59	2,59
PLANO	-0,98	0,40	-0,59
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	4,48	4,35	9,02

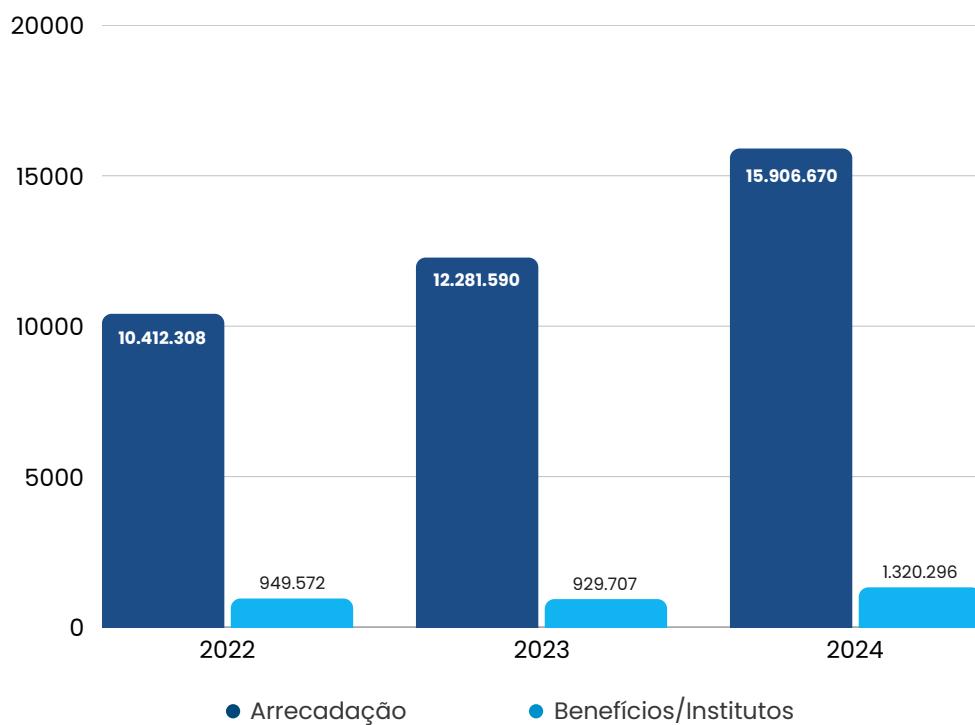
Clique abaixo para acessar o Demonstrativo Analítico dos Investimentos do Plano Metrô-DF – Dezembro/2024

ACESSAR



9.4 Arrecadação e Benefícios

No ano, houve aumento de 29,52% na arrecadação das contribuições ao Plano CD-Metrô-DF, movimento coerente com o aumento do número de Participantes do Plano. Verifica-se aumento do pagamento de benefícios e/ou opção pelo resgate, que, em 2024, aumentou 42,01% no comparativo com o ano anterior.



9.5 Resultado Atuarial

Rubrica	2023	2024
Ativo Total	111.194.782,91	124.704.127,86
Exigível Operacional	-60.514,53	-67.415,27
Fundos (Administrativo e Investimento)	-1.685.208,98	-2.010.747,26
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	109.449.059,40	122.625.965,33
Rubrica	2023	2024
Provisão Matemática de Benefício Concedido	303.696,31	72.909,11
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	108.486.053,14	121.814.120,05
Provisão Matemática Total	108.789.749,45	121.887.029,16
Rubrica	2023	2024
Ativo Líquido do Plano	109.449.059,40	122.625.965,33
Provisão Matemática Total	-108.789.749,45	-121.887.029,16
Fundo Previdencial	-659.309,95	-738.936,17
RESULTADO ATUARIAL	0,00	0,00

As Provisões Matemáticas dimensionadas em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 121.887.029,16 (cento e vinte e um milhões oitocentos e oitenta e sete mil, vinte e nove reais e dezesseis centavos) comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2023, que perfizeram R\$ 108.789.749,45 (cento e oito milhões setecentos e oitenta e nove mil setecentos e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), representaram uma variação de aproximadamente 12,04%.

A variação registrada é justificada pela manutenção de contribuições de participantes, autopatrocínados e patrocinadores, acrescidas do estoque e respectiva rentabilidade auferida no período, superior aos montantes de resgates ocorridos no exercício.

O Plano de Benefícios CD-METRÔ-DF encerrou o exercício de 2024 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

Clique aqui para acessar o Parecer Atuarial do Plano Metrô-DF



9.6 Equilíbrio Técnico do Plano

Patrimônio de Cobertura

R\$ 121.887.029,16

Provisões Matemáticas

R\$ 121.887.029,16

9.7 Custos com a Administração

Em 2024, os custos com a administração do Plano de Benefícios CD-Metrô-DF, formados pelas despesas com a gestão previdencial e a gestão de investimentos do Plano, foram distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Gestão Própria	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	TOTAL
Pessoal e Encargos	127.435	45.471	172.906
Treinamento e Viagens	1.973	840	2.813
Serviços de Terceiros	49.847	17.525	67.372
Despesas de Consumo, Depreciações, Tafic, etc	17.386	7.871	25.256
Contingências (PIS e COFINS)	18	33.423	33.441
TOTAIS	196.658	105.130	301.788

Descrição	CD-METRÔ
Corretagens s/ operações em bolsa de valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	53.810
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	9.679
Taxa performance fundos abertos	1.478
Outras despesas fundos abertos	2.879
TOTAL	67.846



9.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais

Descrição	CD-METRÔ
Despesas de fomento	-
Pessoal e encargos	172.906
Treinamentos/viagens	2.813
Serviços de terceiros	67.372
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	25.256
Contingências (pis e cofins)	33.441
Sub-total (despesas adm)	301.788
Corretagens/emolumentos bolsa valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	53.810
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	9.679
Taxa performance fundos abertos	1.478
Outras despesas fundos abertos	2.879
Sub-total (despesas outras)	67.846
TOTAL	369.634



9.9 Alterações Regulamentares

Com o intuito de fomentar os planos de benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, foi publicada na edição do Diário Oficial da União de 27/02/2024, a Resolução CNPC nº 60/2024, que trata da regulamentação do mecanismo de inscrição automática.

A inscrição automática refere-se ao processo mandatório pelo qual novos empregados dos patrocinadores são automaticamente inscritos nos respectivos planos de benefícios, por ato do respectivo patrocinador. Sendo assim, houve alteração no Regulamento do Plano CD-Metrô-DF permitindo a modalidade de inscrição automática.





10. Plano de Benefícios CD-05



10.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais destaques foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%



ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





10.2 Rentabilidade 2024

O Plano CD-05 atingiu rentabilidade de 0,33% no acumulado de 2024, frente a uma meta atuarial de 9,02%, o que representa um desempenho de apenas 4% do benchmark, representado por IPCA+4% a.a. A carteira é composta por 96,94% em Renda Fixa, com 72,36% em Títulos Públicos Federais e 89% dos ativos com marcação a mercado. A rentabilidade da Renda Fixa foi de 0,22%, enquanto a Renda Variável, que representa 1,66% da carteira, recuou -4,94%.

O ano foi marcado pela alta da Taxa Selic e pela consequente queda dos títulos públicos federais de longo prazo. Para efeito de comparação, o IMA-B 5+ caiu -8,63% no ano. Importante ressaltar que 89% da carteira do Plano CD-05 está com marcação a mercado (MtM), o que acaba trazendo esse desempenho ruim dos títulos públicos para dentro do CD-05, mesmo tendo uma taxa média de 5,95%, o que representa 149% do benchmark.

Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, essa excessiva volatilidade apresentada pela carteira de títulos do CD-05 será minimizada, passando a gerar resultados estáveis e positivos ao longo dos próximos anos.

10.3 Desempenho do Plano

No acumulado do ano, o Plano CD-05 atingiu 0,33%, enquanto o índice de referência foi de 9,02%, representando um desempenho de apenas 4% do benchmark, representado por IPCA+4% a.a..

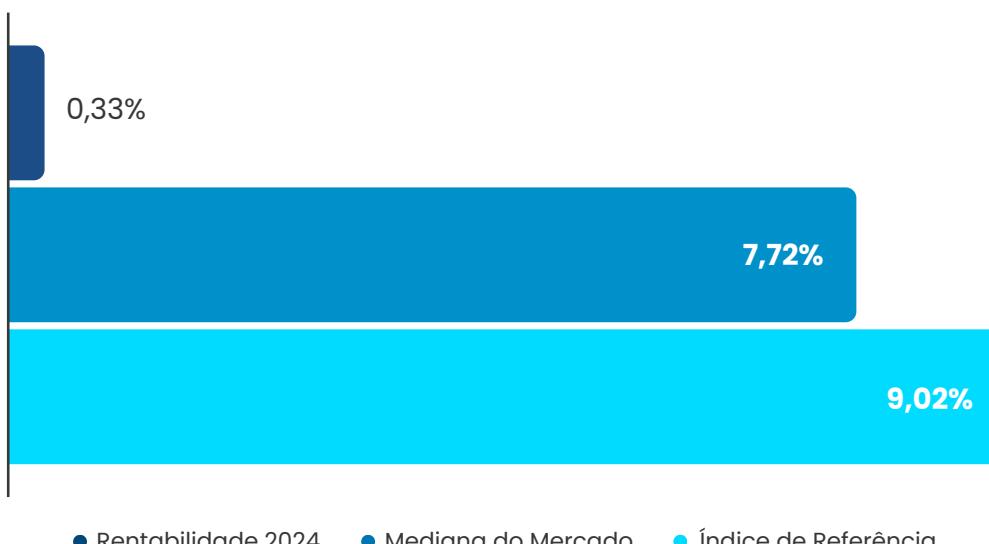
O ano foi marcado pela alta da Taxa Selic e, consequentemente dos Títulos Públicos Federais, onde a carteira do plano, marcada a mercado, tem 94% dos títulos com vencimento acima de cinco anos. Para efeito de comparação, o índice que representa estes títulos teve queda de -4,37% em dezembro e -8,63% no ano.

RECURSO DO PLANO: R\$ 36.331.831

META ATUARIAL: 9,02%

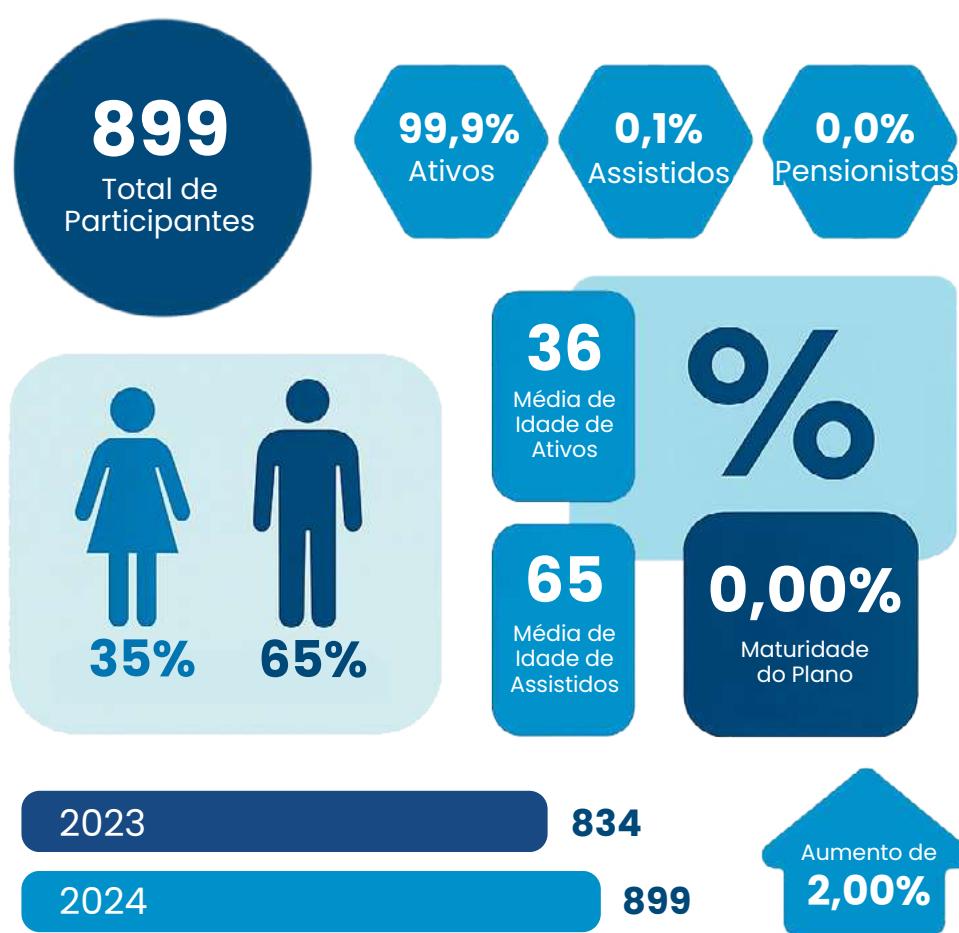
RENTABILIDADE: 0,33%

DESEMPENHO: 4%



● Rentabilidade 2024 ● Mediana do Mercado ● Índice de Referência

Quadro Populacional



Podem aderir: todos os empregados do BRB, da Saúde BRB, da BRBCARD, da CEASA-DF, da ANEABRB e da própria Previdência BRB



Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política Investimento		Resolução 4.994	Alocação Objetivo
	2025	2024		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	86,00
RENDA VARIÁVEL	30,00	10,00	70,00	3,95
ESTRUTURADO	20,00	10,00	20,00	3,75
IMOBILIÁRIO	2,00	1,00	20,00	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10,00	10,00	15,00	4,00
EXTERIOR	20,00	4,00	10,00	2,30

Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	-0,76	0,99	0,22
RENDA VARIÁVEL	-5,58	0,68	-4,94
ESTRUTURADO	3,37	4,70	8,23
IMOBILIÁRIO	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7,11	4,56	12,00
EXTERIOR	-	-	-
PLANO	-0,70	1,04	0,33
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	4,48	4,35	9,02

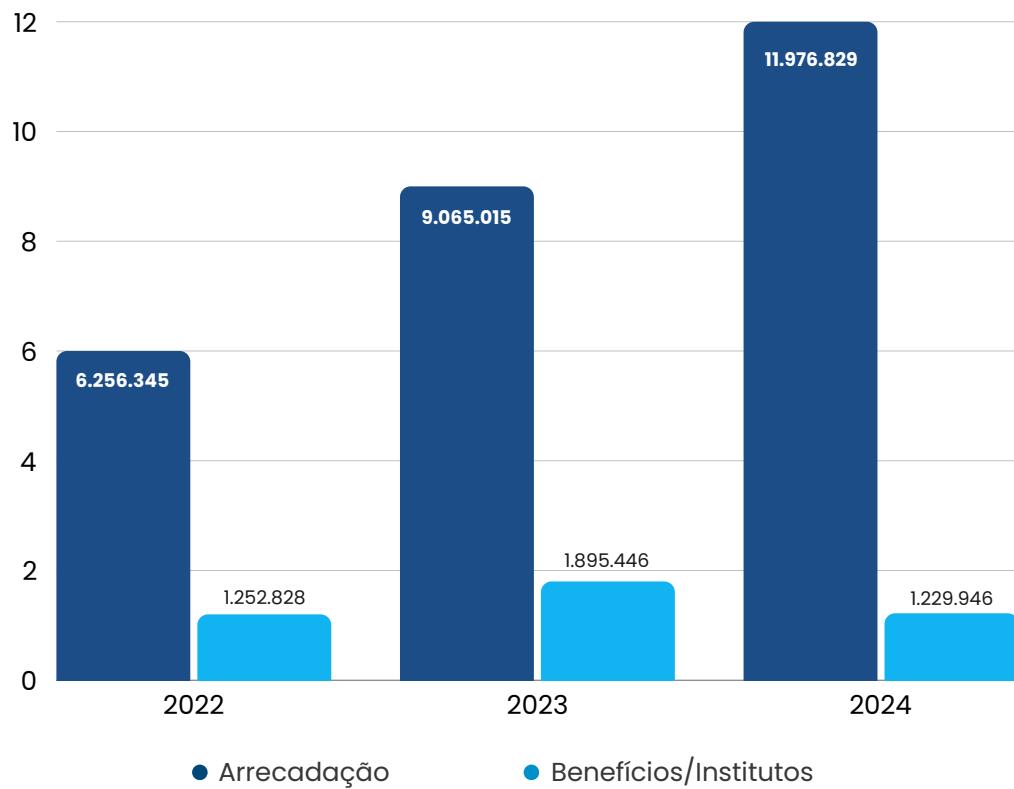
Clique abaixo para acessar o Demonstrativo Analítico dos Investimentos do Plano CD-05 – Dezembro/2024

ACESSAR



10.4 Arrecadação e Benefícios

Em 2024, houve elevação de 32,12% na arrecadação das contribuições ao Plano CD-05. O pagamento de Benefícios e/ou opção pelo resgate reduziu 35,11% no comparativo com o ano anterior.



10.5 Resultado Atuarial

Rubrica	2023	2024
Ativo Total	26.471.079,14	37.139.191,09
Exigível Operacional	-57.813,27	-20.787,08
Fundos (Administrativo e Investimento)	-754.498,09	-817.484,10
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	25.658.767,78	36.300.919,91

Rubrica	2023	2024
Provisão Matemática de Benefício Concedido	0,00	236.862,48
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	23.975.496,61	33.977.837,82
Provisão Matemática Total	23.975.496,61	34.214.700,30

Rubrica	2023	2024
Ativo Líquido do Plano	25.658.767,78	36.300.919,91
Provisão Matemática Total	-23.975.496,61	-34.214.700,30
Fundo Previdencial	-1.683.271,17	-2.086.219,61
RESULTADO ATUARIAL	0,00	0,00

As Provisões Matemáticas dimensionadas em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 34.214.700,30 (trinta e quatro milhões duzentos e quatorze mil e setecentos reais e trinta centavos) comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2023, que perfizeram R\$ 23.975.496,61 (vinte e três milhões novecentos e setenta e cinco mil quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos), representaram uma variação de aproximadamente 42,71%.

A variação registrada é justificada pelo incremento no quantitativo de participantes, pela manutenção de contribuições, acrescidas do estoque e respectiva rentabilidade auferida no período, superior aos montantes de resgates ocorridos no exercício.

O Plano de Benefícios CD-05 encerrou o exercício de 2024 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

Clique aqui para acessar o Parecer Atuarial do Plano CD-05



10.6 Equilíbrio Técnico do Plano

Patrimônio de Cobertura

R\$ 34.214.700,30

Provisões Matemáticas

R\$ 34.214.700,30

10.7 Custos com a Administração

Em 2024, os custos com a administração do Plano de Benefícios CD-05, formados pelas despesas com a gestão previdencial e a gestão de investimentos do Plano, foram distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Gestão Própria	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	TOTAL
Pessoal e Encargos	34.697	11.753	46.451
Treinamento e Viagens	537	220	757
Serviços de Terceiros	13.572	4.583	18.155
Despesas de Consumo, Depreciações, Tafic, etc	4.202	1.642	5.844
Contingências (PIS e COFINS)	115	8.481	8.596
TOTAIS	53.124	26.678	79.802

Descrição	CD-05
Corretagens s/ operações em bolsa de valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	20.726
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	4.102
Taxa performance fundos abertos	2.634
Outras despesas fundos abertos	1.241
TOTAL	28.704



10.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais

Descrição	CD-05
Despesas de fomento	-
Pessoal e encargos	46.451
Treinamentos/viagens	757
Serviços de terceiros	18.155
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	5.844
Contingências (pis e cofins)	8.596
Sub-total (despesas adm)	79.802
Corretagens/emolumentos bolsa valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	20.726
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	4.102
Taxa performance fundos abertos	2.634
Outras despesas fundos abertos	1.241
Sub-total (despesas outras)	28.704
TOTAL	108.506

10.9 Alterações Regulamentares

Com o intuito de fomentar os planos de benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, foi publicada na edição do Diário Oficial da União de 27/02/2024, a Resolução CNPC nº 60/2024, que trata da regulamentação do mecanismo de inscrição automática.

A inscrição automática refere-se ao processo mandatório pelo qual novos empregados dos patrocinadores são automaticamente inscritos nos respectivos planos de benefícios, por ato do respectivo patrocinador. Sendo assim, houve alteração no Regulamento do Plano CD-05 permitindo a modalidade de inscrição automática.

Alterações para contemplar a opção da escolha de Perfil de Investimentos a seus Participantess.



11. Plano de Benefícios BrasíliaPrev





11.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais destaques foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%



ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





11.2 Rentabilidade 2024

No ano de 2024, a rentabilidade do Plano foi de 5,85%, impactada negativamente pela abertura da curva de juros. Todos os recursos do plano estão alocados em Renda Fixa, divididos entre fundos e gestão própria de Títulos Públicos Federais. A carteira tem 91,65% em Títulos Públicos e 100% dos ativos marcados a mercado.

Atualmente, a estratégia principal do Plano está concentrada na alocação em Títulos Públicos Federais pós-fixados atrelados à Selic, que representam 68% do portfólio. Além disso, 23% dos recursos estão alocados em NTN-B, com uma taxa média de 5,5% ao ano. A parcela destinada à liquidez, cerca de 8%, está investida em fundos de renda fixa que buscam superar o CDI. Dessa forma, o Plano mantém uma carteira predominantemente conservadora e com risco soberano, devido à sua forte exposição a títulos públicos federais.

Cabe destacar que a rentabilidade abaixo do referencial no ano, que foi de 5,85%, pode ser facilmente explicada pela carteira de NTN-B marcada a mercado no BrasíliaPrev, mesmo representando apenas 23% do total da carteira. Apesar de não ter alcançado a referência no ano, o BrasíliaPrev teve um ganho real de 0,97%. Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, essa volatilidade apresentada pela carteira de títulos do BrasíliaPrev será minimizada, passando a gerar resultados estáveis e positivos ao longo dos próximos anos.

11.3 Desempenho do Plano

O BrasíliaPrev tem o propósito de levar a cobertura previdenciária aos familiares dos participantes e aos associados das instituidoras, encontrando-se em plena fase de acumulação, onde atingiu em 2024 um patrimônio de R\$ 3,97 milhões. No ano, o Plano teve uma rentabilidade agregada de 65% do índice de referência, ou 0,97% de ganho real, ou seja, acima da inflação (IPCA).

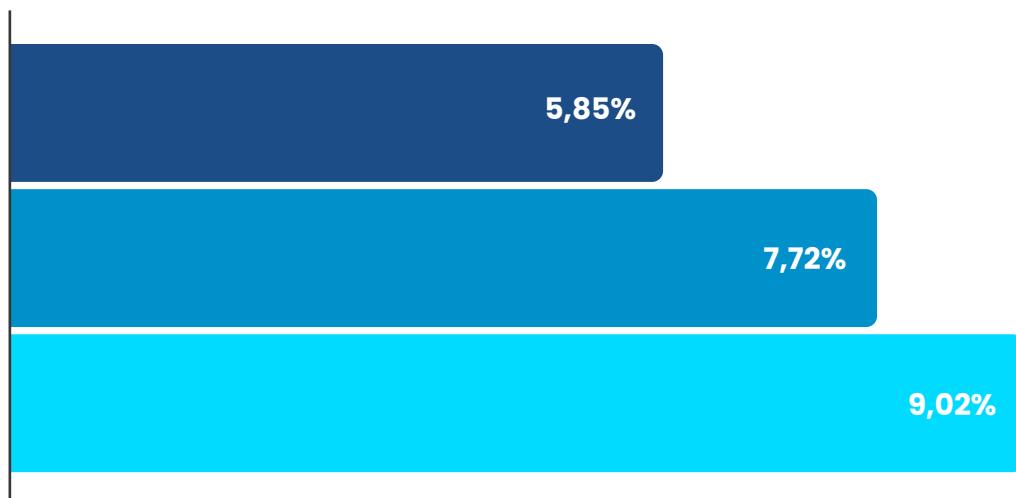
A rentabilidade no ano abaixo das expectativas no BrasíliaPrev foi em decorrência da pequena parcela de Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) marcadas a mercado (MtM), que trouxe uma volatilidade acima das expectativas para o Plano de Benefícios.

RECURSO DO PLANO: R\$ 3.974.543

META ATUARIAL: 9,02%

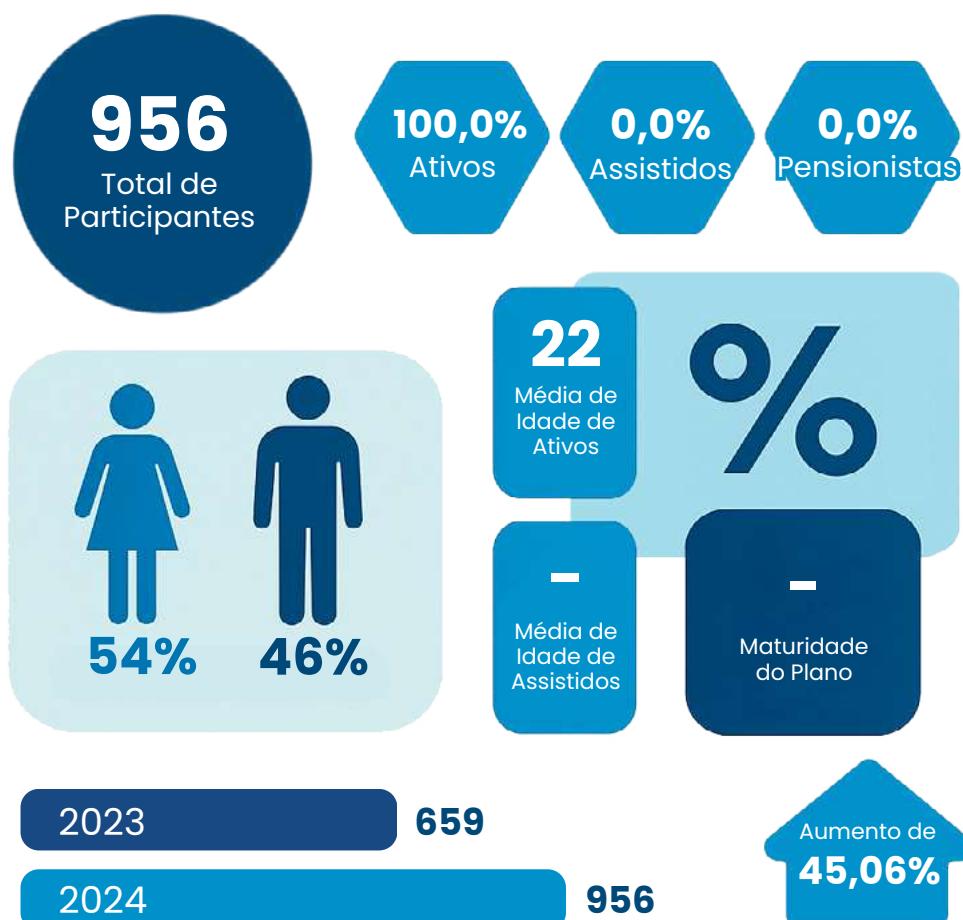
RENTABILIDADE: 5,85%

DESEMPENHO: 65%



● Rentabilidade 2024 ● Mediana do Mercado ● Índice de Referência

Quadro Populacional



Podem aderir: todos os associados da ANEABRB – Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília (AEBRB), da AABR – Associação Atlética Banco de Brasília, do COPEV-DF – Conselho dos Pastores Evangélicos do DF e do ICIPE – Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada, administrador do HCB – Hospital da Criança de Brasília José Alencar e seus familiares, de até 4º grau e afins.



Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política de Investimento		Resolução 4.994	Alocação Objetivo
	2025	2024		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	5,00	5,00	70,00	-
ESTRUTURADO	5,00	5,00	20,00	-
IMOBILIÁRIO	1,00	1,00	20,00	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10,00	10,00	15,00	-
EXTERIOR	10,00	10,00	10,00	-

Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	2,28	3,49	5,85
RENDA VARIÁVEL	-	-	-
ESTRUTURADO	-	-	-
IMOBILIÁRIO	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-
EXTERIOR	-	-	-
PLANO	2,28	3,49	5,85
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	4,48	4,35	9,02

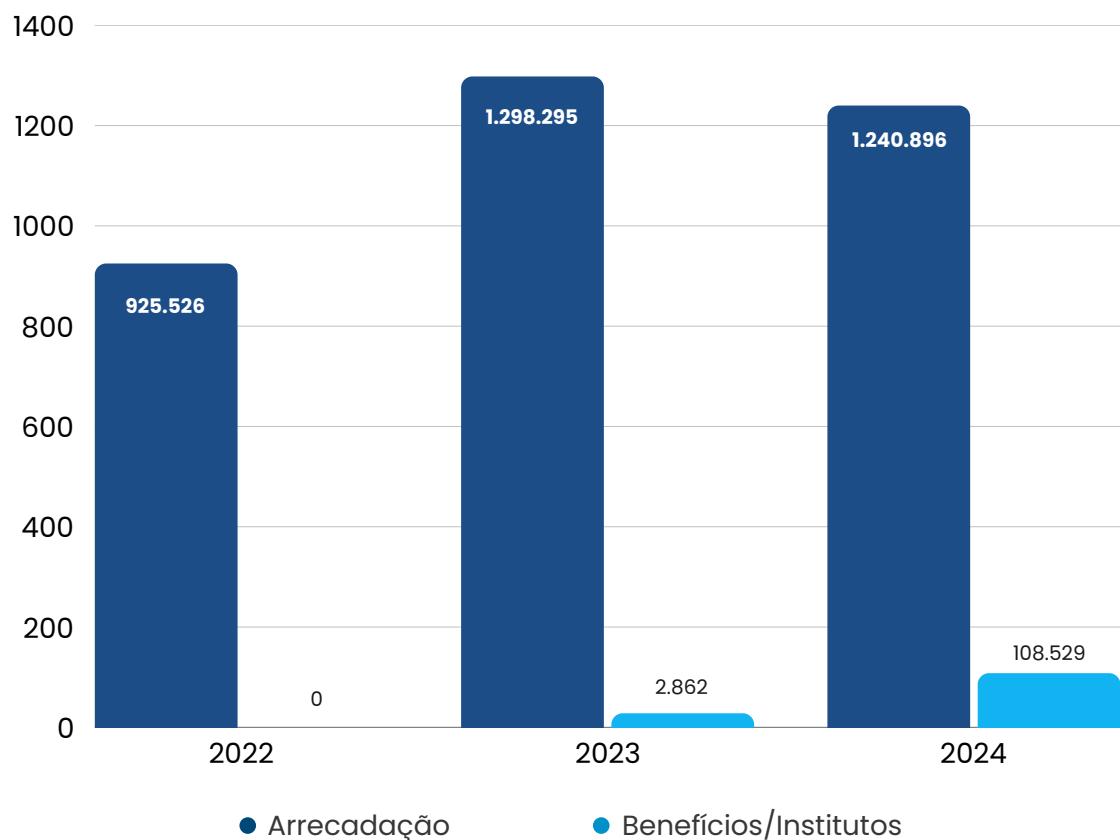
Clique abaixo para acessar o Demonstrativo Analítico dos Investimentos do Plano BrasíliaPrev – Dezembro/2024

ACESSAR



11.4 Arrecadação e Benefícios

Em 2024, houve uma redução de 4,42% na arrecadação das contribuições e repasses ao Plano BrasíliaPrev. O pagamento de benefícios e Institutos aumentou 3.692,27%, o que é coerente com o aumento no número de participantes.



11.5 Resultado Atuarial

Rubrica	2023	2024
Ativo Total	2.696.497,04	4.007.499,35
Exigível Operacional	-2.130,13	-4.653,00
Fundos (Administrativo e Investimento)	-12.642,29	-30.725,05
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	2.681.724,62	3.972.121,30

Rubrica	2023	2024
Provisão Matemática de Benefício Concedido	0,00	0,00
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	2.681.724,62	3.972.121,30
Provisão Matemática Total	2.681.724,62	3.972.121,30

Rubrica	2023	2024
Ativo Líquido do Plano	2.681.724,62	3.972.121,30
Provisão Matemática Total	-2.681.724,62	-3.972.121,30
Fundo Previdencial	0,00	0,00
RESULTADO ATUARIAL	0,00	0,00

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 3.972.121,30 (três milhões novecentos e setenta e dois mil cento e vinte e um reais e trinta centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 3.972.121,30 (três milhões novecentos e setenta e dois mil cento e vinte e um reais e trinta centavos), o Plano de Benefícios BRASÍLIAPREV resultou em Equilíbrio Técnico, consignado no balancete do Plano.

O Plano de Benefícios BRASÍLIAPREV encerrou o exercício de 2024 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

Clique aqui para acessar o Parecer Atuarial do Plano BrasíliaPrev



11.6 Equilíbrio Técnico do Plano

Patrimônio de Cobertura

R\$ 3.972.121,30

Provisões Matemáticas

R\$ 3.972.121,30

10.7 Custos com a Administração

Em 2024, os custos com a administração do Plano de Benefícios BrasíliaPrev, formados pelas despesas com a gestão previdencial e a gestão de investimentos do Plano, foram distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Gestão Própria	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	TOTAL
Pessoal e Encargos	-	-	-
Treinamento e Viagens	-	-	-
Serviços de Terceiros	-	-	-
Despesas de Consumo, Depreciações, Tafic, etc	-	-	-
Contingências (PIS e COFINS)	-	935	935
TOTAIS	-	935	935

Descrição	BRASÍLIAPREV
Corretagens s/ operações em bolsa de valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	3.263
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	979
Taxa performance fundos abertos	-
Outras despesas fundos abertos	261
TOTAL	4.502



11.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais

Descrição	BRASÍLIAPREV
Despesas de fomento	-
Pessoal e encargos	-
Treinamentos/viagens	-
Serviços de terceiros	-
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	-
Contingências (pis e cofins)	935
Sub-total (despesas adm)	935
Corretagens/emolumentos bolsa valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	3.263
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	979
Taxa performance fundos abertos	0
Outras despesas fundos abertos	261
Sub-total (despesas outras)	4.502
TOTAL	5.437



12. Plano de Benefícios RegiusPrev



12.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais desafios foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%





ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





12.2 Rentabilidade 2024

A principal estratégia do Plano está na alocação em Títulos Públicos Federais atrelados à Selic. Em 2024, o plano rentabilizou 10,66%, equivalente a 118% do seu referencial (IPCA + 4% a.a.), com ganho real de 5,56%. Toda a carteira está alocada em Renda Fixa, sendo 63,21% em Títulos Públicos e 36,79% em Fundos de Investimentos, com 100% dos ativos marcados a mercado.

Disponibilizado para os servidores de Maringá, Cruzeiro do Sul, Querência do Norte e São Tomé, todos no estado do Paraná, o RegiusPrev se destacou como o plano com melhor rentabilidade entre todos os administrados pela Previdência BRB em 2024.

12.3 Desempenho do Plano

Plano de previdência complementar mais recente administrado pela Previdência BRB, o Plano RegiusPrev é destinado a Estados e Municípios que desejam implantar o Regime de Previdência Complementar (RPC) para seus servidores, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 103/2019. Atualmente o RegiusPrev possui como patrocinadores órgãos ligados às prefeituras de Maringá, Cruzeiro do Sul, Querência do Norte e São Tomé, todos municípios localizados no estado do Paraná.

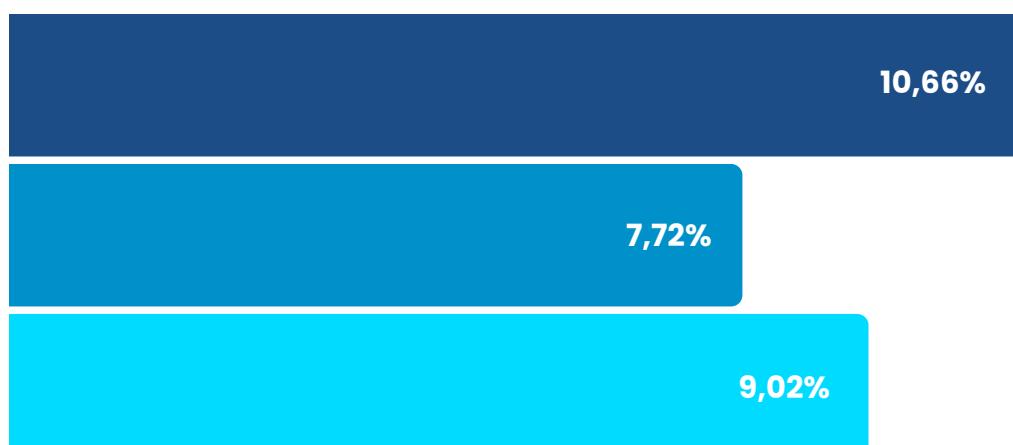
O RegiusPrev registrou no ano uma valorização de 118% comparada ao índice de referência, IPCA + 4%aa, o que implica dizer que o plano teve rentabilidade real de 5,56%, acima da inflação (IPCA), frente a uma referência de 4,00%.

RECURSO DO PLANO: : R\$ 349.675

META ATUARIAL: 9,02%

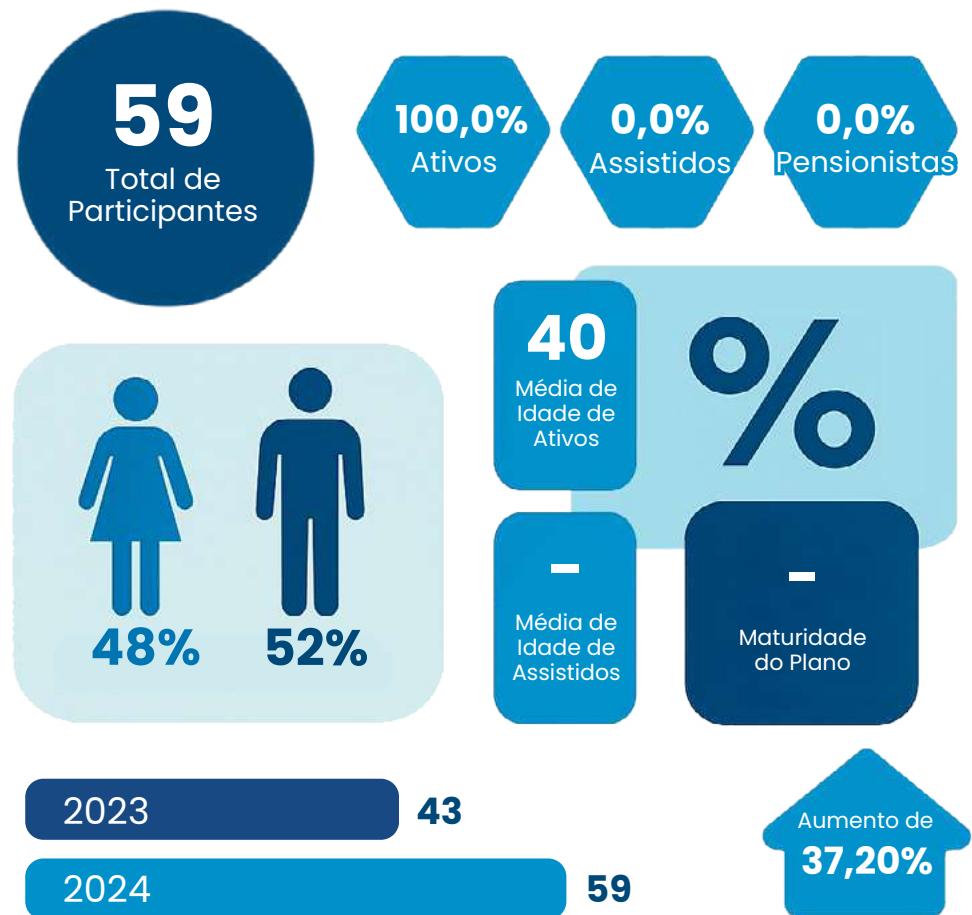
RENTABILIDADE: 10,66%

DESEMPENHO: 118%





Quadro Populacional



Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política Investimento	Resolução	Alocação Objetivo
	2025	2024	2025
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	5,00	5,00	70,00
ESTRUTURADO	5,00	5,00	20,00
IMOBILIÁRIO	1,00	5,00	20,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	5,00	15,00
EXTERIOR	10,00	4,00	10,00



Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	5,15	5,24	10,66
RENDA VARIÁVEL	-	-	-
ESTRUTURADO	-	-	-
IMOBILIÁRIO	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-
EXTERIOR	-	-	-
PLANO	5,15	5,24	10,66
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	4,48	4,35	9,02

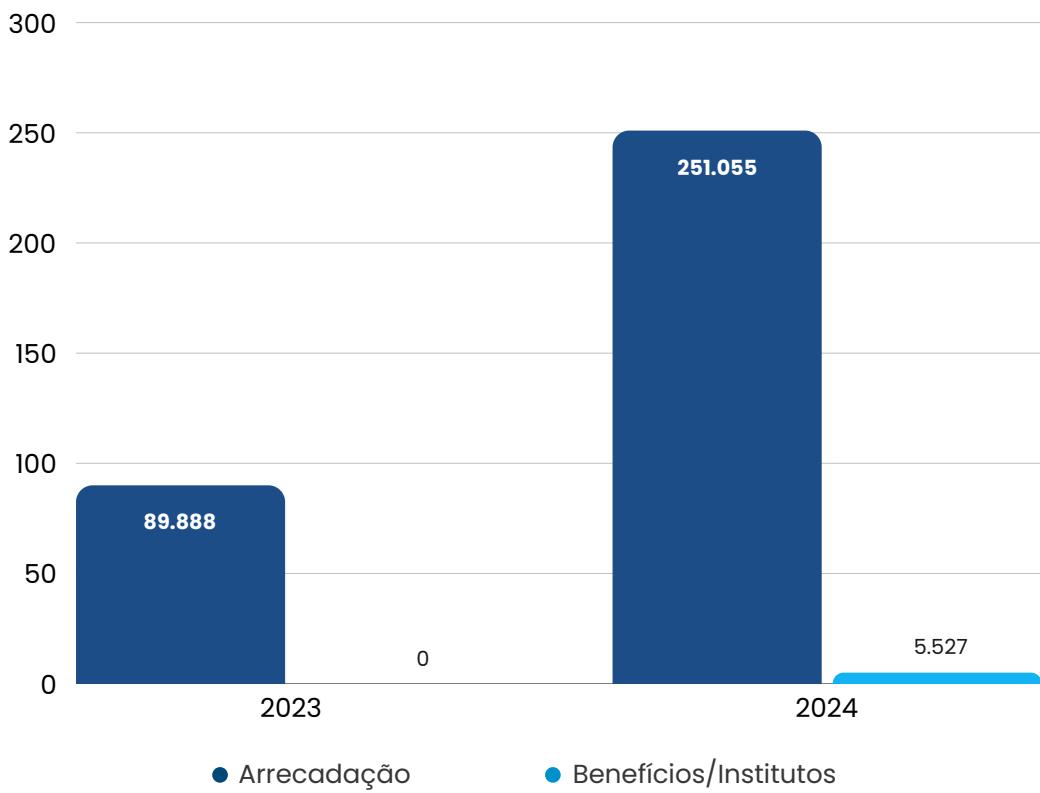
**Clique abaixo para acessar
o Demonstrativo Analítico dos Investimentos do
Plano RegiusPrev – Dezembro/2024**

ACESSAR



12.4 Arrecadação e Benefícios

Em fevereiro de 2023, foram vertidas as primeiras contribuições ao Plano RegiusPrev, que fechou o ano com uma arrecadação correspondente a R\$89.888. Em 2024, o plano registrou arrecadação de R\$ 251.055, um aumento de 179,30%. O pagamento de benefícios e Institutos foi de R\$ 5.527.



12.5 Resultado Atuarial

Rubrica	2023	2024
Ativo Total	93.061,80	358.916,96
Exigível Operacional	-687,06	-1.163,26
Fundos (Administrativo e Investimento)	-2.610,44	-9.242,20
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	89.764,30	348.511,50
Rubrica	2023	2024
Provisão Matemática de Benefício Concedido	0,00	0,00
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	89.764,30	348.511,50
Provisão Matemática Total	89.764,30	348.511,50
Rubrica	2023	2024
Ativo Líquido do Plano	89.764,30	348.511,50
Provisão Matemática Total	-89.764,30	-348.511,50
Fundo Previdencial	0,00	0,00
RESULTADO ATUARIAL	0,00	0,00

As Provisões Matemáticas dimensionadas em 31 de dezembro de 2024, constituem um montante de R\$ 348.511,50 (trezentos e quarenta e oito mil, quinhentos e onze reais e cinquenta centavos) comparativamente as constantes na Avaliação Atuarial de 2023, que perfizeram R\$ 89.764,30 (oitenta e nove mil e setecentos e sessenta e quatro reais e trinta centavos), representaram uma variação de aproximadamente 288,25%.

O Plano de Benefícios REGIUSPREV encerrou o exercício de 2024 com Equilíbrio Técnico econômico e atuarial, registrando, portanto, suficiência de cobertura e solvência.

Clique aqui para acessar o Parecer Atuarial do Plano RegiuPrev



12.6 Equilíbrio Técnico do Plano

Patrimônio de Cobertura

R\$ 348.511,50

Provisões Matemáticas

R\$ 348.511,50

12.7 Custos com a Administração

Em 2024, os custos com a administração do Plano de Benefícios RegiusPrev, formados pelas despesas com a gestão previdencial e a gestão de investimentos do Plano, foram distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Gestão Própria	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	TOTAL
Pessoal e Encargos	-	-	-
Treinamento e Viagens	-	-	-
Serviços de Terceiros	-	-	-
Despesas de Consumo, Depreciações, Tafic, etc	-	-	-
Contingências (PIS e COFINS)	326	12	338
TOTAIS	326	12	338

Descrição

REGIUSPREV

Corretagens s/ operações em bolsa de valores

-

Taxa adm/gestão fundos abertos

337

Taxa custodia/controladoria fundos abertos

107

Taxa performance fundos abertos

-

Outras despesas fundos abertos

31

TOTAL

474

12.8 Custos com a gestão de Planos Previdenciais

Descrição	REGIUSPREV
Despesas de fomento	-
Pessoal e encargos	-
Treinamentos/viagens	-
Serviços de terceiros	-
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	-
Contingências (pis e cofins)	338
Sub-total (despesas adm)	338
Corretagens/emolumentos bolsa valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	337
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	107
Taxa performance fundos abertos	-
Outras despesas fundos abertos	31
Sub-total (despesas outras)	474
TOTAL	812

13. Plano de Gestão Administrativa: PGA





13.1 A Economia Global em 2024

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos globais e locais que impactaram política, economia, meio ambiente e tecnologia. No cenário internacional, a Rússia reelegeu Vladimir Putin com ampla maioria, garantindo a continuidade de seu governo. No Oriente Médio, Israel ampliou suas operações militares do território de Gaza para o Líbano, enfraquecendo o Hezbollah, enquanto a Síria passou por uma reviravolta com a queda do regime de Bashar al-Assad.

A inflação global apresentou uma leve desaceleração, mas ainda influenciou as eleições em diversas partes do mundo. No setor tecnológico, as grandes empresas, conhecidas como as "Sete Magníficas", consolidaram seu domínio, impulsionadas pelos avanços em inteligência artificial. Nos Estados Unidos, Elon Musk tornou-se um influente conselheiro de Donald Trump, indicando uma possível fusão entre tecnologia e política em 2025.

No Brasil, a economia enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas fiscais, volatilidade do câmbio e impactos climáticos significativos. Um dos principais destaques foi a desvalorização do real, com o dólar ultrapassando R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro, impulsionado por preocupações com a política fiscal do governo e o ambiente externo mais adverso.

A inflação manteve-se sob controle, mas ainda apresentou pressões em determinados setores, especialmente alimentos e energia, devido a eventos climáticos extremos como a seca histórica causada pelo fenômeno El Niño. A política monetária seguiu em um processo gradual de redução da taxa Selic, que começou o ano em 11,75%





ao ano e teve cortes ao longo dos meses, ainda que de forma cautelosa diante das incertezas fiscais e inflacionárias. Todavia, como reflexo de uma política fiscal expansionista do governo central, resultando em um desancoramento das expectativas inflacionárias, o Banco Central teve que voltar a elevar a Selic, que encerrou o ano em 12,25%.

O resultado do PIB em 2024, que registrou alta de 3,4%, que teve como principais impulsionadores a indústria e os serviços. Afinal, no primeiro caso, o avanço foi de +3,3%, enquanto no segundo foi de +3,7%. Por outro lado, a agropecuária recuou -3,2% em relação a 2023. Cabe destacar que o setor agropecuário, que havia sido um motor da economia em 2023, sofreu com os efeitos climáticos adversos, reduzindo sua contribuição para o crescimento. Por outro lado, o setor de serviços seguiu aquecido, impulsionado pelo consumo das famílias e pela recuperação do mercado de trabalho. A indústria enfrentou dificuldades, especialmente devido ao encarecimento do crédito e à desvalorização cambial, que aumentou o custo de insumos importados.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou desafios para cumprir sua meta de déficit zero, com dificuldades na arrecadação e pressões por aumento de gastos. As incertezas sobre a trajetória da dívida pública e a falta de consenso sobre medidas de ajuste geraram preocupações no mercado financeiro, contribuindo para a deterioração da confiança dos investidores e a volatilidade dos ativos brasileiros.

Diante desse cenário, 2024 foi um ano de ajustes e desafios para a economia brasileira, exigindo medidas mais firmes para equilibrar as contas públicas, garantir um ambiente de negócios mais estável e estimular o crescimento sustentável nos próximos anos.

A Previdência BRB encerrou o ano com a gestão de sete Planos Previdenciários e um Plano Administrativo os quais, de forma consolidada, atingiram R\$ 3,99 bilhões de patrimônio, distribuído em diversos ativos em consonância às respectivas políticas de investimentos e a





legislação de regência. A variação positiva dos patrimônios consolidados foi de R\$ 124 milhões, com o destaque para os crescimentos dos Planos RegiusPrev, BrasíliaPrev e CD-05, cuja evolução foi de 287%, 48% e 41%, respectivamente. A rentabilidade média ponderada de todos os planos administrados foi de 5,67% em 2024, equivalente a uma rentabilidade real (acima da inflação) de 0,80% a.a. Esse resultado abaixo das expectativas, exceto pelo Plano de Benefícios RegiusPrev, foi provocado pelo efeito da marcação a mercado (MtM) nos ativos dos Planos de Benefícios, predominantemente compostos por Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA (NTN-B).

Com efeito, a expectativa para os próximos anos é completamente diferente, dado que ao final de 2024 o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) publicou a Resolução CNPC nº 61/2024, que voltou a permitir que os Planos nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável possam marcar seus títulos públicos na categoria “mantidos até o vencimento” (na curva – HtM), o que trará uma estabilização nos resultados para os Planos no campo positivo e com menor volatilidade.





13.2 Rentabilidade 2024

O PGA atingiu rentabilidade de 0,25% no acumulado de 2024, frente a uma meta atuarial de 9,02%, o que representa um desempenho de apenas 3% do benchmark, representado por IPCA+4% a.a. A carteira é composta por 100% em ativos de Renda Fixa, com 80% em Títulos Públicos Federais e 68% dos ativos com marcação a mercado.

O ano foi marcado pela alta da Taxa Selic e pela consequente queda dos títulos públicos federais de longo prazo. Para efeito de comparação, o IMA-B 5+ caiu -8,63% no ano. Como a maior parte da carteira do PGA está com marcação a mercado (MtM), isso acaba trazendo um desempenho ruim dos títulos públicos para dentro do PGA, mesmo tendo uma taxa média de 5,72% a.a., o que representa 143% do benchmark.

Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, essa excessiva volatilidade apresentada pela carteira de títulos do PGA será minimizada, passando a gerar resultados estáveis e positivos ao longo dos próximos anos.

13.3 Custeio Administrativo

Para custear as despesas administrativas (custo) é cobrada a taxa de carregamento (percentual aplicado sobre as contribuições dos participantes e patrocinadoras) ou a taxa administrativa (percentual aplicado sobre os recursos dos planos).

Em 2024, a Previdência BRB, com base em estudos atuariais, adotou as seguintes taxas de carregamento e de administração:

Plano	Taxa de Carregamento	Taxa de Administração
BD-01	2,20% a.m.	-
CD-02	-	0,30% a.a.
CV-03	-	0,50% a.a.
CD-METRÔ-DF	-	0,50% a.a.
CD-05	3,00% a.m.	-
BRASÍLIAPREV	-	0,50% a.a.
REGIUSPREV	2,95% a.m.	-



13.4 Desempenho do Plano

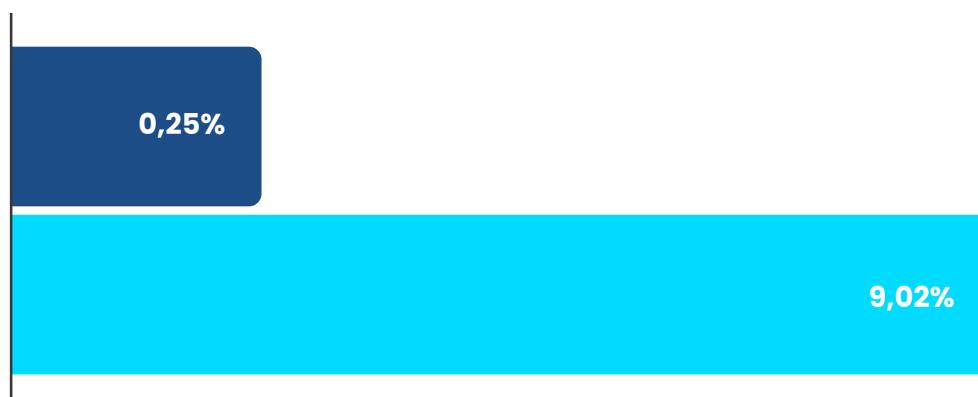
Em 2024, a rentabilidade acumulada foi de 0,25%, equivalente a 3% do benchmark, representado por IPCA+4%a.a. A principal estratégia do Plano está na alocação em títulos públicos indexados à inflação, NTN-B e, esses ativos representam 80% do portfólio de investimentos. O PGA possui 68% da sua carteira com marcação a mercado (MtM), sendo este o principal fator para o baixo desempenho dos investimentos no ano de 2024.

RECURSO DO PLANO: R\$ 88.295.941

META ATUARIAL: 9,02%

RENTABILIDADE: 0,25%

DESEMPENHO: 3%



13.5 Rateio das Depesas

TOTAL CUSTO PREVIDENCIAL:

R\$ 9,84 milhões



BD-01
69,26%



CD-02
4,34%



CV-03
23,86%



CD METRÔ-DF
2,00%



CD-05
0,54%



BRASÍLIAPREV
0,00%



REGIUSPREV
0,00%

TOTAL CUSTO COM INVESTIMENTOS

R\$ 8,86 milhões



BD-01
80,71%



CD-02
0,61%



CV-03
17,18%



CD METRÔ-DF
1,19%



CD-05
0,30%



BRASÍLIAPREV
0,01%



REGIUSPREV
0,00%



Resultado da Política de Investimentos

Segmento	Política Investimento		Resolução 4.994	Alocação Objetivo
	2025	2024		
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	98,00
RENDA VARIÁVEL	-	-	70,00	-
ESTRUTURADO	4,00	6,00	20,00	2,00
IMOBILIÁRIO	1,00	1,00	20,00	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	15,00	-
EXTERIOR	-	-	10,00	-

Resultado dos Investimentos

Segmento	Desempenho		
	1º SEM	2º SEM	2024
RENDA FIXA	-0,38	0,63	0,25
RENDA VARIÁVEL	-	-	-
ESTRUTURADO	-	-	-
IMOBILIÁRIO	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-
EXTERIOR	-	-	-
PLANO	-0,38	0,63	0,25
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	4,48	4,35	9,02

Clique abaixo para acessar
o Demonstrativo Analítico dos Investimentos do
PGA – Dezembro/2024

ACESSAR



13.6 Equilíbrio Técnico do Plano

O Fundo Administrativo registra o resultado do movimento de receitas e despesas administrativas dos planos de benefícios. Como se fosse uma conta bancária, seu saldo ao final do mês cresce quando as receitas administrativas são maiores do que as despesas administrativas – neste caso, diz-se que houve uma “constituição”. Já quando o saldo diminui, pelo fato de as despesas serem maiores que as receitas no período, há uma “reversão” do fundo administrativo.

Estes recursos acumulados no fundo administrativo dos planos são aplicados no mercado financeiro e os resultados desses investimentos revertem, mais uma vez, para os próprios fundos administrativos.

A Resolução CNPC nº 28/2018 estabelece que as entidades que possuírem sobras administrativas podem constituir fundo de fomento, cabendo ao Conselho Deliberativo definir o montante ou limite percentual a ser constituído, que será destinado para cobertura dos gastos indicados para fomento.

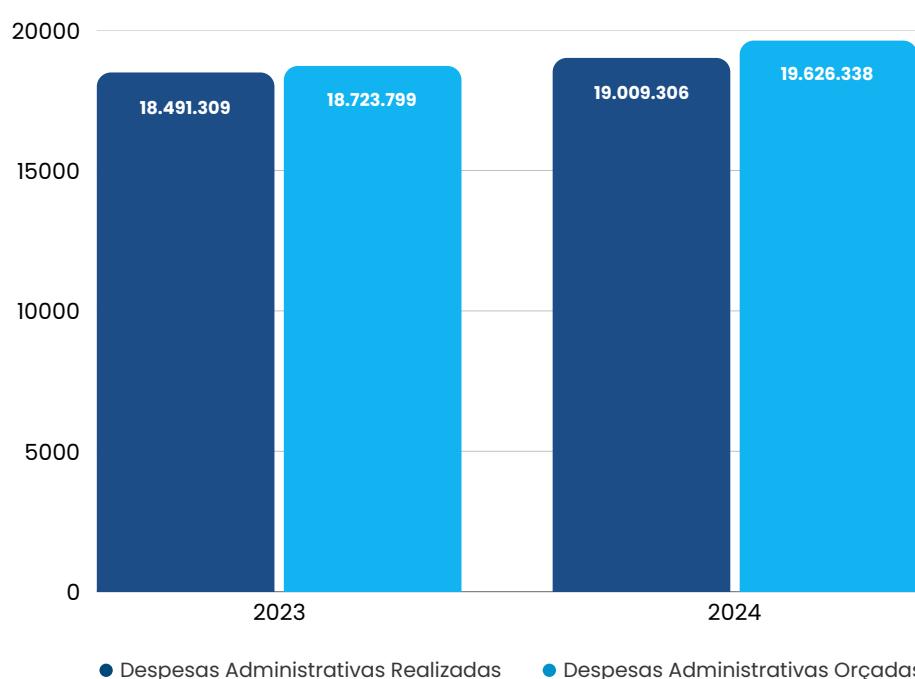
Em 2024, os gastos com fomento totalizaram R\$ 299.813. O fundo tem o objetivo de cobrir os gastos com prospecção, elaboração, implantação e fomento de novos Planos de Benefícios.

DESPESAS DE FOMENTO

R\$ 299.813 mil

13.7 Execução Orçamentária

As despesas totais realizadas ficaram 3,14% abaixo do valor orçado para 2024, representando uma economia de R\$ 617.032 mil



13.8 Acompanhamento das Despesas Administrativas X Orçamento

Descrição	Realizado	Orçado	%
Despesas e contingências	19.009.306	19.626.338	-3,14
Despesas	18.122.922	18.569.863	-2,41
Fomento	299.813	360.000	-16,72
Pessoal e encargos	11.610.644	11.843.290	-1,96
Serviços de terceiros	4.758.453	4.782.711	-0,51
Despesas gerais	1.032.613	1.161.942	-11,13
Deprec. E amortizações	79.347	79.625	-0,35
Tributos	317.250	317.295	-0,01
Outras despesas – administ.	24.803	25.000	-0,79
Contingências	886.384	1.056.475	-16,10
Pis e cofins	886.384	1.056.475	-16,10

Descrição	Realizado	Orçado	%
Proventos e encargos	11.610.644	11.843.290	-1,96
Proventos	7.360.564	7.480.698	-1,61
Contratados	4.945.632	5.027.348	-1,63
Conselhos	697.899	698.099	-0,03
Dirigentes	1.717.032	1.755.251	-2,18
Encargos	4.250.080	4.362.592	-2,58
Contratados	3.291.409	3.380.206	-2,63
Conselhos	157.027	157.072	-0,03
Dirigentes	801.645	825.314	-2,87

Descrição	Realizado	Orçado	%
Consultorias e outros serviços	4.758.453	4.782.711	-0,51
Consultorias	2.840.188	2.855.121	-0,52
Contábil	71.800	71.800	0,00
Atuarial	394.699	389.296	1,39
Administrativa	88.735	105.742	-16,08
Jurídico	158.430	160.770	-1,46
Comunicação	216.413	220.158	-1,70
Investimentos	163.620	163.620	0,00
Análises	47.596	48.077	-1,00
Difusão de informação	103.414	102.951	0,45
Controles internos	91.592	91.530	0,07
Informática	994.176	991.415	0,28
Governança	329.712	329.763	-0,02
Auditória	180.000	180.000	0,00
Outros serviços	1.918.264	1.927.590	-0,48
Manutenção/conservação	631.070	641.602	-1,64
Estagiários	58.519	57.955	0,97
Software	1.208.343	1.207.775	0,05
Gestão documental	15.332	15.332	0,00
Outras	5.000	4.926	1,50



13.9 Evolução das Despesas Administrativas

Ano	Ativo Total	Despesas	Despesa/ Ativo Total (%)	Participantes	Empregados
2018	2.569.827.878	11.667.906	0,45	5.598	26
2019	2.821.691.382	13.273.179	0,47	5.518	30
2020	3.028.933.524	13.933.048	0,46	5.565	29
2021	3.261.700.790	14.942.400	0,46	5.886	35
2022	3.528.084.182	16.558.589	0,47	6.291	39
2023	3.884.720.164	17.280.497	0,44	6.929	40
2024	4.010.627.285	18.122.922	0,45	7.235	37

13.10 Evolução do Custo Administrativo

Ano	Ativo Total	Despesas	Despesa/ Ativo Total (%)
2018	2.569.827.878	11.667.906	0,45
2019	2.821.691.382	13.273.179	0,47
2020	3.028.933.524	13.933.048	0,46
2021	3.261.700.790	14.942.400	0,46
2022	3.528.084.182	16.558.589	0,47
2023	3.884.720.164	17.280.497	0,44
2024	4.010.627.285	18.122.922	0,45



13.11 Evolução da Despesa sobre a Receita

Ano	Despesa	Receitas de Custeio	Despesa / Receita de Custeio
2018	11.667.906	12.068.096	0,97
2019	13.273.179	12.399.801	1,07
2020	13.933.048	12.756.397	1,09
2021	14.942.400	12.498.108	1,20
2022	16.558.589	13.417.911	1,23
2023	17.280.497	13.754.293	1,26
2024	18.122.922	13.751.960	1,32

13.12 Evolução da Receita Per Capita

Ano	Receita	Nº Participantes	Receita Per Capita
2018	12.068.096	5.598	2.155,79
2019	12.399.801	5.518	2.247,15
2020	12.756.397	5.565	2.292,25
2021	12.498.108	5.886	2.123,36
2022	13.417.911	6.291	2.132,87
2023	13.754.293	6.929	1.985,03
2024	13.751.960	7.235	1.900,75

13.13 Custos de Administração

Descrição	PGA
Corretagens s/ operações em bolsa de valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	69.057
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	9.730
Taxa performance fundos abertos	4
Outras despesas fundos abertos	2.640
TOTAL	81.430

13.14 Custos com a Gestão dos Planos Previdenciais

Descrição	PGA
Despesas de fomento	299.813
Pessoal e encargos	-
Treinamentos/viagens	-
Serviços de terceiros	-
Despesas de consumo, depreciação, tafic, etc	-
Contingências (pis e cofins)	751
Sub-total (despesas adm)	300.563
Corretagens/emolumentos bolsa valores	-
Taxa adm/gestão fundos abertos	69.057
Taxa custodia/controladoria fundos abertos	9.730
Taxa performance fundos abertos	4
Outras despesas fundos abertos	2.640
Sub-total (despesas outras)	81.430
TOTAL	381.993



14. ANEXOS



A seguir, disponibilizamos os principais documentos relacionados à gestão e à transparência da entidade. Clique nos links para visualizar:

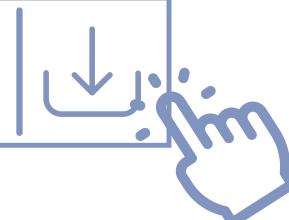
Demonstrações Contábeis – Informações detalhadas sobre a situação patrimonial e os resultados financeiros do período.

Relatório dos Auditores Independentes – Análise técnica realizada por auditoria externa sobre as demonstrações contábeis.

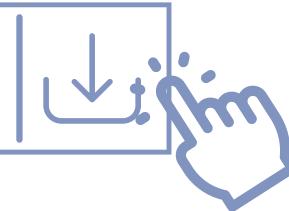
Parecer do Conselho Fiscal – Avaliação do Conselho Fiscal sobre os registros contábeis e a gestão financeira.

Manifestação do Conselho Deliberativo – Posicionamento oficial do órgão máximo da governança da entidade quanto à aprovação dos documentos apresentados.

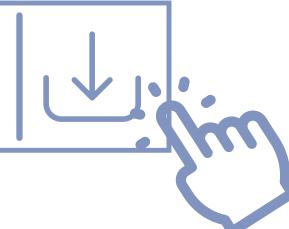
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**



PARECER DO CONSELHO FISCAL



**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO
DELIBERATIVO**

